



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educa43o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



CEP ETG 2023

# PROJETO POL4TICO PEDAG4GICO





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



**Governador (GDF)**

Ibaneis Rocha Barros Júnior

**Secretária de Educação (SEDF)**

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

**Subsecretária de Educação Básica (SUBEB)**

Iêdes Soares Braga

**Diretor Regional De Ensino do Guará (CRE/GUA)**

Fernanda Mateus Costa Melo

**Diretora:**

Gisele Rejane de Souza Calovi

**Vice diretora:**

Eliane Cristina Neres da Silva Arantes

**Supervisores:**

Elehn Lúcia Szervinks

Cláudia Damasceno Pereira Caldeira

**Secretaria:**

Brenno Noleto de Oliveira

**Endereço físico e eletrônico e telefones de contato**

EQ 17/19 – Área Especial Lote A – Guará II

E-mail:[etg@edu.se.df.gov.br](mailto:etg@edu.se.df.gov.br)

[www.etg.se.df.gov.br](http://www.etg.se.df.gov.br)

Secretaria: 3901-6653

Coordenação: 3901-5508

Supervisão: 3901-5503



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. HISTORICIDADE DA ESCOLA.....</b>	<b>7</b>
2.1. ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	8
2.2. AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS / RECURSOS.....	9
2.3. DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES.....	11
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>12</b>
<b>4. FUNÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>21</b>
<b>5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>23</b>
<b>6 . OBJETIVOS.....</b>	<b>26</b>
<b>7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS...27</b>	
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....</b>	<b>28</b>
8.1. DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO.....	29
8.2. DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	31
8.3. DOS CURSOS TÉCNICOS DO PROGRAMA NOVOS CAMINHOS.....	32
8.4. DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	33
8.5. DOS TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO.....	33
8.6. DAS FORMAS DE INGRESSO.....	34
8.7. DA GESTÃO COMPARTILHADA.....	34
8.8. DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS.....	35
8.9. REGIMENTO ESCOLAR.....	36
8.10. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	37
8.11. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	38
<b>9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....</b>	<b>39</b>
9.1 ADEQUAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM AOS ESTUDANTES SURDOS.....	40
9.2 RECURSO TECNOLÓGICO - PLATAFORMA MOODLE.....	40
9.3 EVASÃO ESCOLAR.....	41
<b>10. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>42</b>
10.1 AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES.....	43
10.2 ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.....	44
10.3 PROCESSO AVALIATIVO.....	44
10.4 RECUPERAÇÃO.....	46
10.5 CONSELHO DE CLASSE.....	47
<b>11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA.....</b>	<b>48</b>
<b>12. DA CERTIFICAÇÃO.....</b>	<b>54</b>



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>13. ÓRGÃO GESTOR.....</b>	<b>55</b>
13.1 CONSELHO ESCOLAR.....	55
<b>14. CRITÉRIOS NORTEADORES DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE.....</b>	<b>57</b>
14.1 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	57
14.2 CRITÉRIOS PARA TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DE MATRÍCULA.....	58
14.3 RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA.....	58
14.4 SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DE NOTAS E/OU FALTAS.....	59
14.5 USO DE UNIFORME.....	59
<b>A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>53</b>
<b>B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.....</b>	<b>62</b>
<b>15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>69</b>
<b>16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>70</b>



## **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico 2022 – PPP do Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese, ora denominada CEP ETG, foi apresentado aos professores no primeiro dia da Semana Pedagógica – 06/02/2023, sendo tal documento disponibilizado através da plataforma digital Google Drive, para a proposta colaborativa na qual os pares pudessem contribuir de forma individual ou coletiva sobre as alterações do texto, revisão de escrita, proposição de novos projetos. Tais sugestões foram analisadas pela equipe gestora e supervisão pedagógica gerando a versão final deste PPP.

O PPP permite a revelação da identidade, concepções e práticas educacionais em consonância com a Resolução N°1/2012 CEDF, bem como é uma exigência legal expressa na Lei 4.751/2012, como um dos elementos constitutivos da Lei de Gestão Democrática.

Estabelece, também, a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como as suas relações pedagógicas com a inclusão e o respeito reiterando os princípios e fins da educação nacional, previstos no art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases:

- I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educação Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



- IX – Garantia de padr4o de qualidade;
- X – Valorizaç4o da experi4ncia extraescolar;
- XI – Vinculaç4o entre a educaç4o escolar, o trabalho e as pr4ticas sociais;
- XII – Consideraç4o com a diversidade 4tnico-racial.

A construç4o coletiva do PPP 4 uma das condiç4es de um exerc4cio de gest4o democr4tica, al4m de um compromisso social com a comunidade escolar, considerando o dinamismo e a permanente transformaç4o das propostas pedag4gicas deste CEP ETG.

Essa construç4o resulta do esforç4o coletivo e participativo de todos os atores que comp4em a comunidade escolar como: equipe gestora, professores, pais, servidores e estudantes, garantindo, assim, uma construç4o de forma colaborativa e democr4tica, permitindo sua constante avaliaç4o, reforç4o da reflex4o e a gest4o democr4tica.

A Educaç4o Profissional configura-se como modalidade da Educaç4o B4sica e, para atingir tal realidade, realiza atualizaç4es constantes visando uma melhoria das atividades pedag4gicas, priorizando a qualidade relacionada ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante.

Na Educaç4o Profissional, a oferta do ensino mediado por tecnologias j4 4 uma realidade. Com o retorno das aulas presenciais, tais ferramentas foram mantidas e aprimoradas com intuito de enriquecimento das atividades ministradas pelo corpo docente.

S4o realizadas, com apoio das Coordenaç4es e Orientaç4o Educacional, reuni4es peri4dicas com os representantes de turmas com intuito de conhecer as dificuldades e necessidades dos nossos estudantes melhorando as tratativas com os professores.

Os encontros semanais da equipe gestora com a 4rea administrativa e com as coordenaç4es pedag4gicas dos cursos, agilizam a resoluç4o de problemas, proposiç4es de novas aç4es, bem como um engajamento bilateral de todos os envolvidos.

Os encontros semanais com os professores regentes reduzem o prazo para sanar problemas, bem como um *feedback* mais efetivo para as demandas recebidas.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



## **2. HISTORICIDADE DA ESCOLA**

O processo de criação do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará Professora Teresa Ondina Maltese - CEPAG pela SEEDF teve início em 2011. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) instituiu o Grupo de Trabalho 1 para acompanhar a criação do Centro Profissional, em parceria com a Coordenação Regional de Ensino do Guará.

Para tanto, fez-se necessária a criação da proposta pedagógica do CEPAG com a incorporação de elementos inovadores na oferta de cursos de Ensino Médio de formação profissional e de Educação de Jovens e Adultos, em regime de intercomplementaridade, articulando o trabalho pedagógico de diferentes Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, visando à inserção dos jovens no mundo do trabalho. Parte das inovações é decorrente da própria concepção do CEPAG, que permite a certificação dos concluintes de Ensino Médio articulado à Educação Profissional.

A proposta pedagógica criada pelo Grupo de Trabalho 1 atendeu às orientações da Resolução nº 1, de 11 de setembro de 2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) e da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE).

O nome escolhido para o Centro de Educação Profissional Articulado do Guará Professora Teresa Ondina Maltese - CEPAG presta homenagem à professora de Língua Portuguesa pioneira na educação básica no Guará, e que a partir de 1969, atuou no Ginásio do Guará por décadas, tanto como professora regente como na equipe gestora. Falecida em julho de 2015, a professora gaúcha participou por mais de quatro décadas da vida comunitária e educacional do Guará.

A criação da escola foi publicada no DODF nº 229, de 07 de dezembro de 2016, mas a primeira nomeação aconteceu somente no dia 30 de maio de 2017 com a designação do Chefe de Secretaria.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educaç4o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



O CEPAG iniciou suas atividades em 21 de agosto 2017, como unidade remota do Centro de Educaç4o Profissional Escola T4cnica de Planaltina, com cinco turmas do MEDIOTECH, sendo 4 (quatro) turmas do Curso T4cnico em Enfermagem, divididas em duas no vespertino e duas turmas no noturno, totalizando 160 estudantes, e 1 (uma) turma do Curso de Produç4o de Moda no turno vespertino, totalizando 30 estudantes.

As atividades pedag4gicas foram desenvolvidas em espaços liberados pela empresa de engenharia, tendo em vista a necessidade de continuidade das obras previstas em contrato. A inauguraç4o oficial foi realizada no dia 04 de maio de 2018.

Em 26 de maio de 2021 a Portaria n4 254, publicada no DODF n4 100, de 28 de maio de 2021, alterou a denominaç4o da escola de "Centro de Educaç4o Profissional Articulado do Guar4 - Professora Teresa Ondina Maltese - CEPAG" para "Centro de Educaç4o Profissional Escola T4cnica do Guar4 Professora Teresa Ondina Maltese - CEP ETG".

## 2.1. ORGANIZAÇ4O DA UNIDADE ESCOLAR

O CEP ETG ocupa atualmente um espaç4o f4sico constitu4do de:

Quantidade	Recurso F4sico	Capacidade
01	Sala de Direç4o e Vice Direç4o	4
01	Sala da Supervis4o Pedag4gica	4
01	Sala da Coordenaç4o Pedag4gica	4
01	Sala da Coordenaç4o de Est4gio	3
01	Secretaria	4
01	Almoxarifado	1
01	Sala do Administrativo	2
01	Sala de Apoio	3
01	Biblioteca Escolar	35
01	Audit4rio	157
01	Sala de Som - Audit4rio	3
01	Sala de professores	40
01	Cozinha	-
01	Dep4sito de merenda	-
01	Refeit4rio Coberto	160





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educaçao do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educaçao Básica  
Coordenaao Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educaçao Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



04	Laboratórios de informática	112
01	Depósito de materiais de limpeza	-
01	Sala / copa para os auxiliares de limpeza	-
01	Banheiro para portadores de necessidades especiais	6
06	Banheiros para estudantes	24
02	Banheiros para servidores	4
02	Banheiro para funcionários	6
10	Salas de aula	50
01	Laboratório de Nutriao	20
01	Espaço de Multiuso n 01	20
01	Espaço de Multiuso n 02	20
01	Espaço Maker	20
01	Espaço Costura	20
01	Espaço Especial n 01(Cedido para CRTE)	20
01	Espaço Especial n 02	20
01	Espaço Saúde n 01	20
01	Espaço Saúde n 02	20
01	Espaço Multiuso Saúde – Sala de Reuniões	60
01	Quadra Poliesportiva	200
01	Sala de Coordenaao de Atividade Física	3
01	Depósito de Educaçao Física	-
01	Pátio coberto	100
01	Sala da Orientaao Educacional	06
01	Guarita	2
01	Estacionamento	105

## 2.2. AVALIAÇAO DOS ASPECTOS FÍSICOS / RECURSOS

O CEP ETG iniciou suas atividades em um prédio recém construído com dependências adequadas para realizaao das atividades escolares, sendo necessários alguns ajustes nas dependências pelas especificidades dos cursos ofertados.

Dependências	N	Condioes de uso		Observaoes
		Adequado	Inadequado	
Secretaria	01	X		
Sala do Administrativo	01	X		



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educação Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Direção	01	X		
Sala de Supervisão	01	x		
Sala de coordenação	01	x		
Sala dos professores	01	X		
Audit4rio	01	X*		Faltam materiais de sonorizaç4o e imagem. Ajustes na internet via cabo. A internet disponibilizada 4 WiFi, dessa forma n4o suporta v4deos e filmes online. Os aparelhos de ar condicionado devem receber manutenç4o constante, acarretando um valor exorbitante.
Laborat4rio de inform4tica I	01	X*		* Necessidade de computadores e softwares compat4veis.
Laborat4rio de inform4tica II	01	X*		* Necessidade de computadores e softwares compat4veis.
Laborat4rio de inform4tica III	01	X*		* Necessidade de computadores e softwares compat4veis.
Laborat4rio de inform4tica IV	01	X*		* Necessidade de computadores e softwares compat4veis.
Sala de Coordenaç4o de Est4gio	01	X		
Almoxarifado	01	X		
Sala de reprografia	01		X	
Biblioteca Escolar	01	X*		Computadores em n4mero insuficiente, elevador inoperante.
Cozinha	01	X		
Dep4sito de merenda	01	X		
Refeit4rio	01	X		
Dep4sito de materiais de limpeza	02	X		
Sala / copa para os auxiliares de limpeza	01	X		
Banheiro para portadores de necessidades especiais	06	X		
Banheiros para estudantes	06	X		
Banheiros para	02	X		



professores				
Banheiro para funcionários	02	X		
Salas de aula	10	X*		*Não há internet
Espaço Saúde	02	X*		* Necessidade de equipamentos específicos ao curso de Enfermagem.
Espaço Maker	01	X		
Espaço Costura	01	X		
Espaço Especial n 2	01		X*	* Necessidade de isolamento acústico.
Espaço Especial n 1	01	X		Cedido para CRTE
Orientao Educacional	01	X		
Quadra Poliesportiva		X		
Laboratório de Nutrio	01	X		
Espaço Multiuso	03	X*		Não há internet.

### 2.3. DISTRIBUIO DE SERVIDORES

SEGMENTOS	QUANTITATIVO
Carreira Magistério – Efetivos	33
Carreira Magistério - Contrato Temporário	74
Carreira Magistério – Readaptados	10
Carreira Magistério - Disciplina Extinta	1
Carreira Assistência - Efetivo – Administrativo	5
Serviço de Orientao Educacional	2
Terceirizados – Limpeza	18
Terceirizados – Merenda	4
Terceirizados – Vigilância	8
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>

O CEP ETG possui uma excelente estrutura física, sendo muito requisitado pela comunidade local (Secretaria de Educao, CRE Guar, Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, Igrejas, ONGs, grupos teatrais, grupos musicais etc.) para realizao de eventos relevantes para a comunidade em geral.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educao Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEP ETG oferece Educao Profissional Técnica de Nível Médio, em regime de intercomplementaridade nas modalidades: “Concomitante na forma e integrado no conteúdo” e “Concomitante ao Ensino Médio”, bem como “Subsequente ao Ensino Médio” e cursos de Qualificao Profissional. Além disso, oferece cursos técnicos e Cursos de Qualificao Profissional do Programa Novos Caminhos, além de parceria com o SEBRAE, ofertando curso Técnico.

Na modalidade “Concomitante na forma e integrado no conteúdo” recomenda-se a existência de uma articulao pedagógica entre as Unidades Escolares de Ensino Médio no qual o estudante está matriculado e o CEP ETG. O estudante deve estar devidamente matriculado na 1 série do Ensino Médio preferencialmente em escola pública e deverá ter 16 anos completos para cursar o Técnico em Enfermagem. A escola teve entrada de estudantes nessa modalidade nos anos de 2018 e 2019. Desde o ano letivo de 2020, não existe oferta nessa modalidade.

Na modalidade “Concomitante ao Ensino Médio” o estudante deve estar devidamente matriculado na 2 ou 3 séries do Ensino Médio em escola pública (preferencialmente) ou privada. Nossa oferta é somente no turno vespertino, contemplando um maior número de estudantes, uma vez que as escolas de Ensino Médio ofertam tais séries, na grande maioria, no turno matutino.

Na modalidade “Subsequente ao Ensino Médio”, o estudante deve ter concluído o Ensino Médio. Nossa oferta acontece nos turnos matutino e noturno no 1 e 2 semestre e no turno vespertino no 2 semestre, uma vez que a entrada da modalidade “Concomitante ao Ensino Médio” acontece somente no 1 semestre.

Nos cursos técnicos do Programa Novos Caminhos, o estudante deve estar devidamente matriculado na 2 ou 3 série do Ensino Médio em escola pública (preferencialmente). Para este ano estamos aguardando posicionamento do setor para liberao de novas turmas, pois o Programa está passando por ajustes no MEC.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Nos cursos de Qualificação Profissional, o estudante deve ter concluído o Ensino Fundamental I ou II, a depender do curso. Os cursos em andamento neste semestre são de caráter presencial e EAD.

Neste 1º Semestre de 2023, o CEP-ETG conforme vagas previstas em Edital, oferta os seguintes cursos técnicos e de qualificação profissional:

- Curso Técnico em Enfermagem modalidade concomitante (vespertino);
- Curso Técnico em Computação Gráfica (matutino, vespertino e noturno);
- Curso de Qualificação Profissional Operador de Computador (diurno);
- Curso de Qualificação Profissional Cuidador de Idosos EAD (matutino);
- Curso de Qualificação Profissional Cuidador de Idosos Presencial (noturno);
- Curso de Qualificação Profissional Primeiros Socorros Presencial (noturno)
- Curso de Qualificação Profissional Desenhista de Animação (matutino, vespertino e noturno);
- Curso de Qualificação Profissional Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos (matutino, vespertino e noturno).

Além dos cursos mencionados, o CEP ETG oferta o Itinerário Formativo Técnico Profissional - Novo Ensino Médio ofertando o Curso Técnico em Computação Gráfica nos turnos matutino e vespertino. Os estudantes são oriundos de escolas do Guará, Estrutural e demais localidades e foram selecionados em processo específico realizado pela SEEDF.

Para o segundo semestre de 2023, a equipe gestora e os coordenadores estão em estudo para a escolha dos cursos que serão ofertados, levando em consideração a procura por determinados cursos.

Em setembro de 2021, iniciamos processo para aprovação do Plano de Curso Técnico em Nutrição e Dietética. Atualmente o processo está em tramitação para o Conselho de Educação, todavia está aprovado de forma provisória, inclusive com publicação em DODF (Ordem de Serviço nº11 de 23/01/2023).



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educa4o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



O CEP ETG tem aprovado outros cursos de qualifica4o profissional: Primeiros Socorros EAD, Animador em Stop Motion, Editor de V4deo e Programador de Dispositivos M4veis que poder4o ser ofertados, conforme demanda do mercado.

Foi encaminhado para an4lise dos setores respons4veis, dois novos cursos de qualifica4o profissional: Ilustrador presencial e Programador Web EAD.

O Projeto Pol4tico Pedag4gico 4 continuamente aperfei4ado e novos cursos t4cnicos, inclusive pertencentes a outros eixos tecnol4gicos do Cat4logo Nacional de Cursos T4cnicos do MEC, poder4o ser acrescentados segundo a necessidade da comunidade (ap4s consulta p4blica), conforme os arranjos produtivos locais e a expans4o do n4mero de turmas.

A Regi4o Administrativa do Guar4 constitui-se em uma aglomera4o populacional planejada de localiza4o privilegiada, uma vez que se encontra entre o Plano Piloto (Bras4lia), centro administrativo e pol4tico da Capital, e o subcentro regional formado pelo eixo Taguatinga- Ceil4ndia-Samambaia, principal aglomera4o populacional do Distrito Federal, caracterizado por suas atividades comerciais e de servi4os.

O Guar4 assume ent4o, um papel significativo na estrutura urbana, haja vista sua localiza4o, principalmente em fun4o dos servi4os ali existentes, al4m da malha vi4ria e metrovi4ria organizada territorialmente na cidade, viabilizando ao CEP ETG atender n4o somente aos residentes nas cercanias da escola, mas tamb4m 4s popula4es situadas no centro, no subcentro e nas regi4es adjacentes.

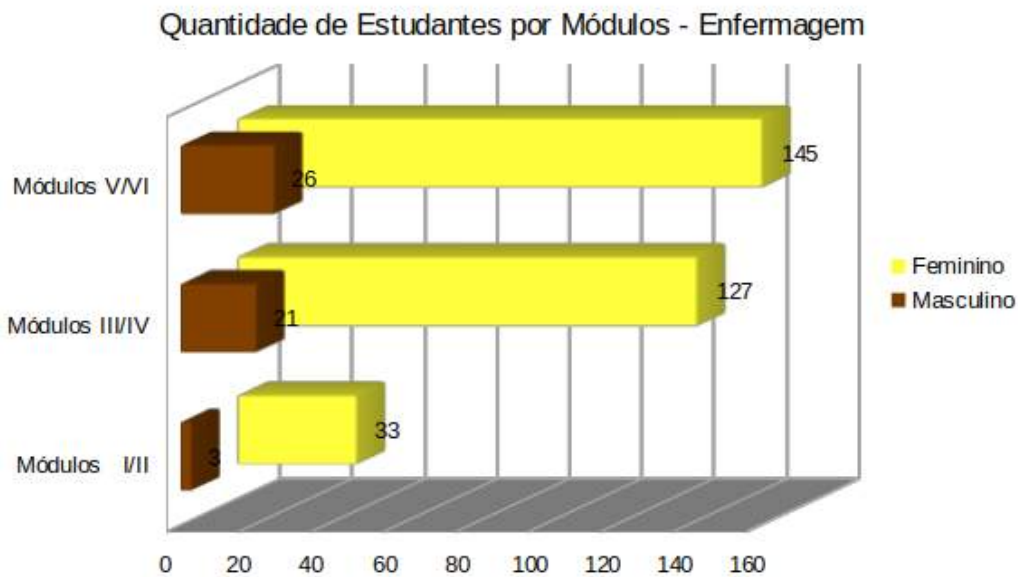
Desde o in4cio da oferta dos cursos pela escola, a participa4o do sexo feminino sempre foi significativa no curso t4cnico em enfermagem, mantendo-se o perfil neste semestre.

Segundo levantamento, a faixa et4ria dos cursos t4cnicos ofertados pelo CEP ETG 4 distribu4da, sendo:

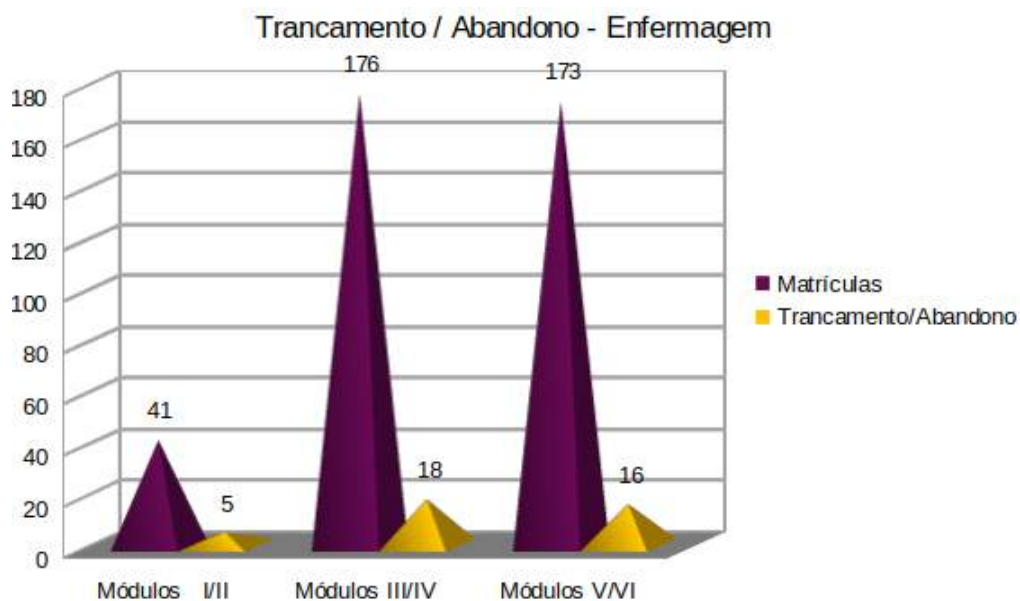
- A faixa et4ria de maior incid4ncia no curso de Computa4o Gr4fica 4 de estudantes nascidos entre 2000 a 2006, totalizando 47,20%;
- A faixa et4ria predominante nas turmas de Enfermagem 4 de estudantes nascidos a partir de 2001, alcan4ando um percentual de 33,62%.



O gráfico abaixo representa a quantidade de estudantes por sexo divididos por semestres, sendo os módulos I/II referentes ao 1º Semestre, os módulos III/IV referentes ao 2º Semestre do Curso e os módulos V/VI referentes ao 3º Semestre do Curso Técnico em Enfermagem.



Identificamos um aumento no número de trancamento/abandono, principalmente nos 2º e 3º semestres, conforme demonstrado no gráfico abaixo.





Esse percentual de abandono e trancamento se justifica em parte pelo perfil que a profissão exige.

As Atividades Práticas Supervisionadas desenvolvidas nos Hospitais e Unidades Básicas de Saúde – UBS da Secretaria de Saúde acolhem atualmente 195 estudantes nos cenários de Clínica Médica, Pediátrica e Cirúrgica, Saúde do Adulto e Idoso, Coletiva e Mental, Urgência e Emergência, Centro Cirúrgico, Controle de Infecção, Centro Obstétrico e Maternidade.

A quantidade de estudantes matriculados no curso técnico em Computação Gráfica, sendo Itinerário Formativo Técnico Profissional do Novo Ensino Médio, é apresentando no gráfico a seguir, utilizando os parâmetros de ano de entrada e sexo.



A faixa etária dos estudantes com entrada em 2022, está no intervalo de 2004 a 2007 e os estudantes com entrada em 2023, está no intervalo de 2006 a 2008.

O percentual dos estudantes oriundos das escolas do Guará chega a 83,50%, mas a escola possui estudantes das escolas da Estrutural, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Samambaia e Plano Piloto.

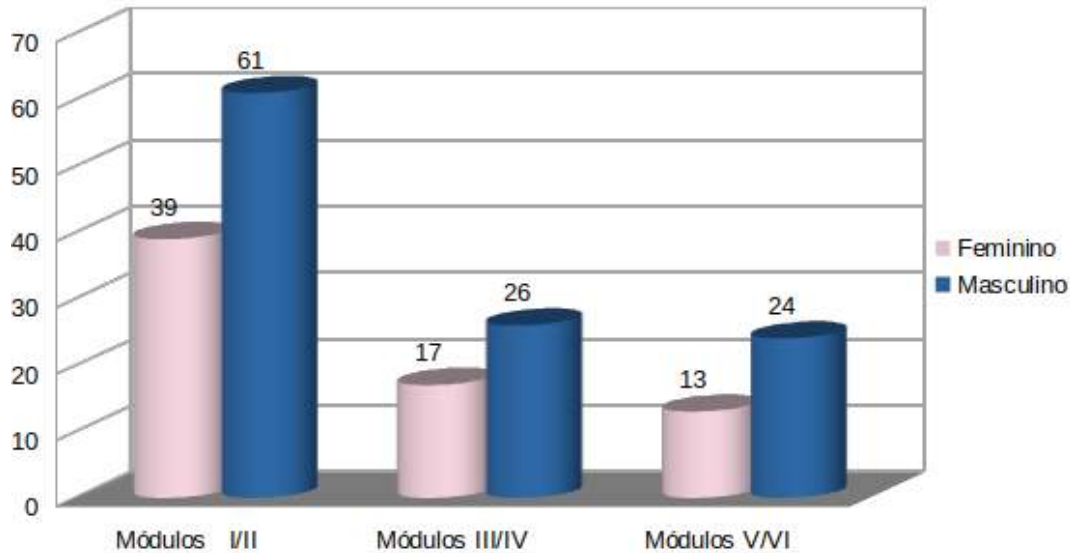
Os estudantes do Curso de Computação Gráfica, conforme o gráfico dividido por módulos, apresenta de forma expressiva o sexo masculino como maior público.





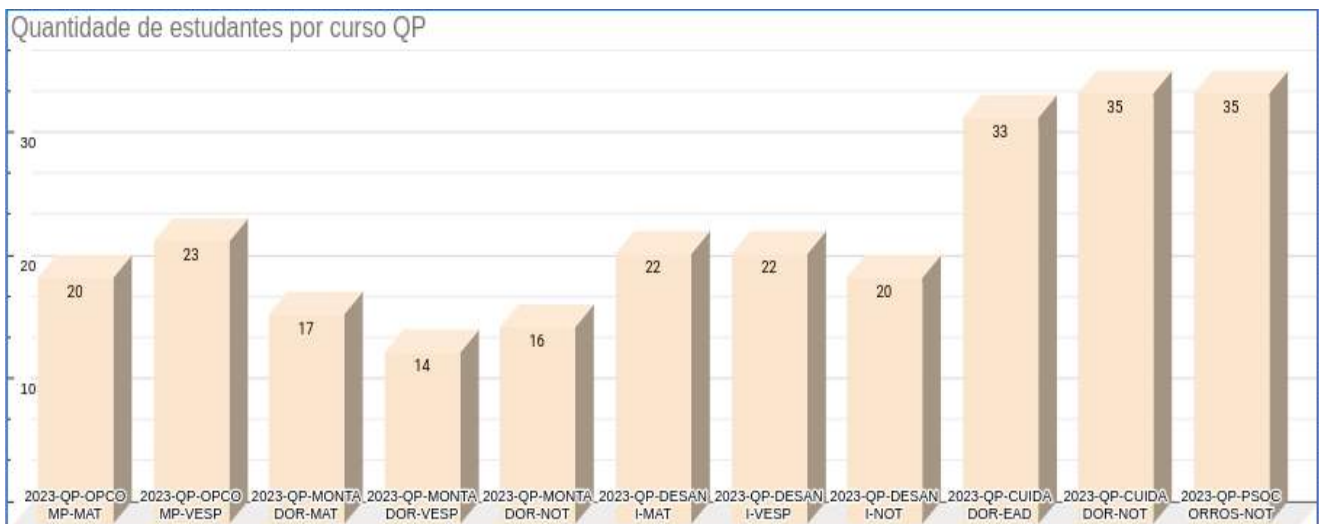
Os

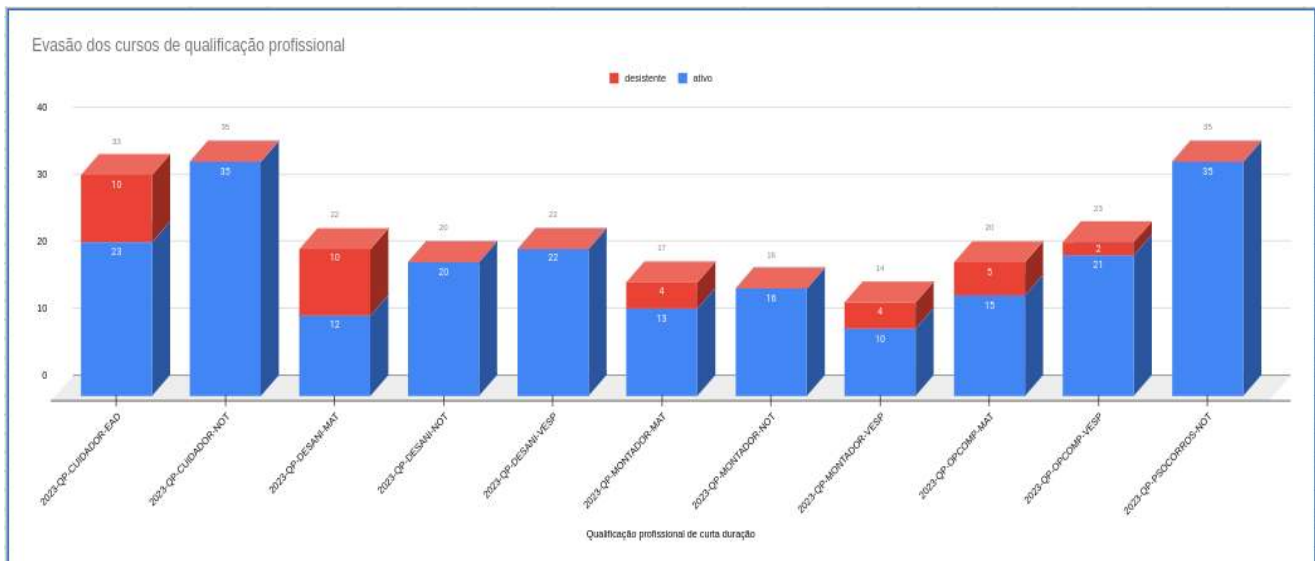
Quantidade Estudantes por Módulos - Computao Gráfica



estudantes nascidos nos anos 1970 a 1990, abandonaram ou solicitaram trancamento mais do que os estudantes de outros anos. Uma das hipóteses  a dificuldade no manuseio dos aplicativos utilizados no curso.

O gráfico abaixo representa o quantitativo de estudantes matriculados nos cursos de qualificao profissional em andamento neste semestre de 2023.





O gráfico acima retrata a desistência, seja ela trancamento ou abandono, nos cursos de qualificao profissional em vigor.

Nos cursos de qualificao profissional, do eixo tecnológico Ambiente e Saúde foram identificados os seguintes marcadores, usando como base os estudantes frequentes:

- A faixa etária de maior incidência são os estudantes nascidos entre os anos de 1971 a 1980, perfazendo um percentual de 33,34%;
- Os estudantes do sexo feminino apresentam-se de forma significativa, num total de 91,40%.

Os marcadores mais expressivos dos estudantes frequentes nos cursos de qualificao profissional, voltados para a tecnologia, foram:

- A faixa etária de maior incidência são os estudantes nascidos entre 2004 a 2006, perfazendo um percentual de 36%;
- 74,6% dos estudantes possui entre 15 a 23 anos;
- O sexo masculino tem o maior ndice, totalizando 70,67%.

No curso de Desenhista em Animao, o levantamento revelou que:

- A faixa etária de maior incidência tem data de nascimento entre 2004 a 2006, totalizando 24,07%;



- O sexo feminino tem um percentual de 46,30% e o sexo masculino, 53,70%, apresentando um maior equilíbrio entre os sexos de todos os cursos de qualificação profissional.

No 2º Semestre de 2022, teve início o curso técnico em Administração com ênfase no empreendedorismo, decorrente do Termo de Cooperação firmado entre a SEEDF e o SEBRAE/DF, atendendo os estudantes oriundos das escolas públicas do DF.

As turmas iniciarão com 40 estudantes tanto no turno matutino quanto no turno vespertino. Neste semestre, o quantitativo diminuiu apresentando no gráfico abaixo:



Os professores do CEP ETG utilizam os recursos disponíveis na plataforma Moodle, a fim de otimizar os conteúdos e a rapidez das informações, a praticidade das avaliações de forma eficiente e eficaz.

No final do primeiro semestre de 2020, período em que as atividades foram não presenciais em virtude da pandemia, foi definida em reunião com a equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica e os professores do curso de enfermagem, uma tabela de carga horária por componente curricular, que deveria ser cumprida, condicionando aos estudantes do curso técnico de Enfermagem a inserção em campo de atividades práticas supervisionadas somente após a conclusão, com aprovação no módulo prático suprimido na modalidade de ensino não presencial. O CEP-ETG oferece neste 1º Semestre, uma única turma para regularizar a situação dos estudantes que necessitam realizar as horas práticas, reflexo da pandemia, no entanto esse módulo



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



prático foi ofertado nos três turnos no segundo semestre do ano letivo de 2021 e durante todo o ano letivo de 2022 também nos três turnos.

Os estudantes do curso técnico em Enfermagem contemplados para a realização das Atividades Práticas Supervisionadas – APS passam por oficinas de monitoria, antes de iniciar o primeiro campo de atuação. Tal prática visa proporcionar uma reciclagem, proporcionando aos estudantes uma segurança no desenvolvimento das atividades nos campos de estágio.

A escola realiza o serviço de busca ativa, conforme demanda dos professores e da coordenação. A busca ativa acontece por meio de ligações, mensagens via WhatsApp e e-mail, com envolvimento do Serviço de Orientação Educacional.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



#### **4. FUNÇÃO SOCIAL**

A Constituição Federal (1998) define a educação em seu artigo 205, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, e a LDB (1996) define a educação no Título I artigo 1º como os “processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” e em seu parágrafo 2º vincula a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social, com vistas ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, artigo 2º.

Proporcionar Educação Básica e Profissional de qualidade, em regime de intercomplementaridade, formando um cidadão crítico e consciente, desenvolvendo a capacidade criativa, utilizando recursos tecnológicos e estratégias diferenciadas e diversificadas de ensino, com perspectiva de inserção no mundo do trabalho é a função social deste CEP ETG.

Em concordância aos princípios legislativos para educação, ofertamos Educação Profissional de qualidade, formando cidadãos críticos, habilitados para inserção no mercado de trabalho, pois são oferecidas possibilidades de construir competências laborais para o exercício profissional permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida cotidiana.

Promove ainda no estudante, um caráter técnico-científico, isto é, um interesse em desvendar, saber questionar e indicar recursos, tanto para a vida social como profissional. A metodologia permite aos estudantes a vivência de conjunturas desafiadoras que levam grande implicação, estimulando a deliberar, opinar, controverter e edificar com autonomia seu acréscimo profissional. Formando profissionais técnicos para atuarem no campo social como agentes transformadores, através de projetos de cunho social e organização de eventos voltados à formação de cidadãos que tenham consciência social, promovendo apoio a entidades filantrópicas, creches e asilos.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Neste contexto buscamos formar profissionais que não visem somente o benefício financeiro da profissão, mas que percebam a importância da doação de seu tempo em prol do próximo, engrandecendo-os enquanto pessoas e tornando o mundo um lugar melhor.

Diante da realidade apresentada pela pandemia da COVID-19, surgiram novas funções sociais para a escola, sendo uma delas praticar a escuta ativa aos diversos segmentos da comunidade escolar (professores, servidores, estudantes etc.) tendo um olhar mais atento para as necessidades físicas e emocionais de todos.

Outra ação é a doação de cestas básicas, materiais de limpeza e higiene, com o engajamento dos servidores, por meio de doação financeira voluntária, com o intuito de fortalecer a solidariedade e permitir um apoio no enfrentamento das dificuldades financeiras dos estudantes.

Levantamento de situações de vulnerabilidade através de formulários eletrônicos e sigilosos demonstram meio eficaz de mapear a comunidade escolar deste CEP, tratando de forma adequada os dados levantados.



## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O CEP ETG oferta a Educação Profissional Técnica nos Eixos Tecnológicos: Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios desenvolvendo suas ações tendo como princípio norteador os fins e pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 e do Decreto nº 5.154/04, quais sejam:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Pluralismo de ideias e de concepção pedagógica;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a Educação Profissional, o trabalho e as práticas sociais;
- Ética da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum;
- Preparação do estudante para o exercício da cidadania;
- Princípios pedagógicos fundamentais para a ação educacional que proporcione ao estudante o aprender a aprender, o aprender a conhecer, o saber conviver e o ser.

Os cursos técnicos oferecidos pelo CEP ETG têm por finalidade qualificar, habilitar e/ou especializar o estudante para o exercício de atividades produtivas requeridas pelo mundo do trabalho.

Os princípios que norteiam as práticas pedagógicas nos cursos técnicos de nível médio (concomitante e subsequente), nos cursos Novos Caminhos, Qualificação Profissional e no V Itinerário (Novo Ensino Médio) são:

• **Formação integral do estudante:** visa à indissociabilidade entre educação e prática social, considerando a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem. A prática pedagógica dar-se-á por meio da relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e no exercício das profissões técnicas, respeitando os valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva



do desenvolvimento para a vida social e profissional, assumindo o trabalho como princípio educativo;

- **Integração entre saberes:** articulação das etapas e modalidades da Educação Básica com a Educação Profissional, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento. Deve-se assegurar práticas educacionais contextualizadas, flexíveis e interdisciplinares de modo a favorecer a compreensão de significados e  integração entre teoria e vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas devendo ser contextualizadas, flexíveis e interdisciplinares na utilização de práticas educacionais favoráveis à compreensão de significados e  integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

- **Indissociabilidade entre teoria e prática:** no processo de ensino-aprendizagem, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

- **Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidade:** considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento, ou internação, e em regime de privação de liberdade, reconhecimento das identidades de gnero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, ciganos, quilombolas e populações do campo;

- **Isonomia entre as profisses:** reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, ressaltando a importância de cada profissão para o desenvolvimento econmico, social e na melhoria da qualidade de vida;

- **Autonomia da instituição educacional:** na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Proposta Pedagógica, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, as orientações pedagógicas e os outros documentos complementares de cada sistema de ensino; na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais; na identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos,





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

- **Legalidade das ações:** respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como a terminalidade de curso deverá alguma turma, uma vez iniciada, deverá ser formada antes da extinção ou suspensão daquele curso por parte da Unidade Escolar, respeitado o direito à certificação por parte dos estudantes;

- **Eficiência e qualidade:** os cursos serão planejados de modo a capacitar o maior quantitativo de estudantes (respeitando a quantidade máxima de estudantes em laboratórios), otimizando os recursos disponíveis de modo a garantir a melhor qualidade de ensino.

- **Preparação do Estudante para o mercado de trabalho.** Os professores devem se atentar para práticas contemporâneas, visando a preparação efetiva do estudante para as exigências do mercado de trabalho.



## **6 . OBJETIVOS**

- Proporcionar um ambiente escolar com práticas pedagógicas adequadas ao desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel transformador da realidade;
- Promover a transição entre a Unidade Escolar e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com competências e habilidades para o exercício de atividades produtivas, específicas da Área Técnica Profissional;
- Promover a Educação Profissional nos eixos tecnológicos nos níveis técnicos e de qualificação profissional, em conformidade com a legislação vigente;
- Atuar de forma integrada com a comunidade na oferta de novos cursos, diversificando-os segundo o mundo do trabalho;
- Estabelecer parcerias com outras instituições, públicas e privadas, visando ao desenvolvimento de projetos educacionais pertinentes à demanda do CEP-ETG;
- Oportunizar o desenvolvimento associado da teoria e da prática no processo pedagógico, permitindo ao estudante a continuidade dos estudos quanto aos seus interesses e possibilidades;
- Disponibilizar material com adequação curricular para os estudantes PNE's.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
Professora Teresa Ondina Maltese



## **7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O CEP ETG pauta suas práticas pedagógicas na concepção teórica da Pedagogia histórico-crítica e na Psicologia histórico-cultural, ou seja, o ato educativo é caracterizado pela intencionalidade de apropriação do conhecimento sistematizado pelo estudante e compreende que a aprendizagem dos conhecimentos escolares são fundamentais para o desenvolvimento de funções psicológicas superiores e essas por sua vez se colocam a serviço da construção de conhecimentos cada vez mais complexos.

O ensino é pautado na promoção do desenvolvimento social e histórico do indivíduo, levando o aluno a encontrar caminhos para o aprender a aprender. Nessa prática pedagógica o professor é o facilitador da aprendizagem. O ponto de partida para construção do conhecimento são os conceitos que o aprendiz já domina, sejam eles próprios do senso comum ou de sua relação concreta e sensorial com objeto de estudo, culminando na superação por meio do momento analítico do processo de ensino compreendendo o objeto em sua totalidade.

A natureza do ensino profissional imbuí a necessidade de estabelecer uma compreensão de que o processo de ensino e aprendizagem deve ser oferecido na forma teórica e prática, sendo objeto importante para a formação do estudante para o pleno exercício de sua profissão.

Com isso faz-se necessária a inserção na realidade do cotidiano escolar com a prática pedagógica. A prática pedagógica do CEP ETG está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e o Currículo em Movimento da Educação Básica.

O Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Profissional e Educação à Distância abrange todas as atividades educacionais a serem desenvolvidas, tanto no ambiente escolar como fora dele. Este Currículo enfatiza a formação humana do cidadão como busca da emancipação, o sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
Professora Teresa Ondina Maltese



## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

A organização pedagógica do CEP ETG está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC; o Guia do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Novos Caminhos) de cursos de Qualificação Profissional e cursos técnicos; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº 16 2, de 30/1/2012); o Parecer CNE/CEB nº 39, de 8/12/2004, referente à aplicação do Decreto nº 5.154/2004; o Decreto nº 8.268, de 18/6/2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23/7/2004; a Recomendação nº 195/2004 da Organização Internacional do Trabalho (OIT); a Resolução CEB/CNE nº 6/2012, no Decreto Federal nº 5.154/04; a Resolução CEDF nº 1/2012, alterada pela de nº 1 de 2014; e as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014).

O CEP ETG oferta cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e cursos de Qualificação Profissional tendo como objetivos: a formação do estudante de forma ética, responsável, autônoma e criativa, para que, no exercício de sua cidadania, corresponda aos novos desafios socioambientais, pessoais e profissionais.

Os cursos técnicos de nível médio, Técnico em Computação Gráfica e Técnico em Enfermagem são ofertados desde 2018.

O CEP ETG possui cursos em Qualificação Profissional aprovados, sendo eles: Operador de Computador, Programador de Dispositivos Móveis, Primeiros Socorros Presencial e EAD, Cuidador de Idosos Presencial e EAD, Desenhista em Animação, Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos, Animador em Stop Motion.

Os cursos de qualificação EAD, conforme previsto no plano de curso, tem encontros presenciais de 20% da carga horária por componente curricular.

O Curso Técnico de Nutrição e Dietética aguarda aprovação do Conselho de Educação do Distrito Federal, todavia já foi aprovado de forma provisória com publicação em DODF.



A Plataforma Moodle do CEP ETG encontra-se estruturada, hospedando as salas de aulas virtuais de todos os componentes curriculares dos cursos técnicos e dos cursos de qualificação profissional. Também está preparada para hospedar cursos ofertados por instituições parceiras, possuindo profissionais qualificados para sua administração.

## **8.1. DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é destinada à formação profissional do estudante, sendo ofertada nas seguintes modalidades: concomitante ao Ensino Médio, em regime de intercomplementaridade e subsequente ao Ensino Médio.

Os currículos dos cursos técnicos estão estruturados por componentes curriculares, sendo:

- Técnico em Enfermagem Concomitante na forma e integrado no conteúdo, com 6 (seis) semestres, com duração total de 3 (três) anos, ofertados nos turnos matutino e vespertino;
- Técnico em Computação Gráfica Concomitante na forma e integrado no conteúdo, com 6 (seis) semestres, com duração total de 3 (três) anos, ofertados nos turnos matutino e vespertino;
- Técnico em Enfermagem Subsequente e Concomitante, com 3 (três) semestres de teórico-prático e 640 horas de Atividades Práticas Supervisionadas, ofertados nos turnos matutino, vespertino e noturno respectivamente;
- Técnico em Computação Gráfica Subsequente e Concomitante, com 3 (três) semestres, com duração total de 1 (um) ano e meio, ofertados nos turnos matutino e vespertino, dentro do 5º itinerário do novo ensino médio.

Os cursos técnicos de Técnico em Enfermagem e Computação Gráfica na modalidade Concomitante são ofertados somente no turno vespertino. Na modalidade Subsequente são ofertados nos turnos matutino e noturno, no primeiro semestre.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Conforme análise de demanda podem ser ofertados no 2º Semestre de cada ano, nos turnos matutino, vespertino e noturno na modalidade Subsequente.

Os estudantes do Novo Ensino Médio - NEM, que optaram pelo Itinerário Formativo no Curso Técnico em Computação Gráfica do CEP ETG, têm aulas todas às terças e quintas-feiras nos turnos matutino e vespertino. Conforme previsto no NEM, os estudantes devem frequentar curso de formação técnica profissional duas vezes na semana, no mesmo turno da sua escola de ensino regular.

O CEP ETG ainda oferta cursos técnicos em parceria com a ação estratégica do Programa Novos Caminhos, que prioriza o curso em concomitância ao ensino médio regular para estudantes da rede pública.

No curso Técnico em Enfermagem, as Atividades Práticas Supervisionadas – APS são realizadas em ambientes da Secretaria de Saúde.

Atualmente 47 estudantes aguardam vagas para realização das APS devido ao gargalo da suspensão das aulas presenciais no período da pandemia. No final do 1º semestre de 2023, tal quantitativo será acrescido de aproximadamente 70 estudantes.

Os estudantes do Curso Técnico em Enfermagem noturno, devem realizar as Atividades Práticas Supervisionadas no diurno, mas, sabedores da realidade dos estudantes trabalhadores, são ofertadas no turno noturno, com redução considerável de números de vagas e de campos disponibilizados pela EAP-SUS/SES.

Os estudantes só poderão cursar as Atividades Práticas Supervisionadas, quando concluírem com êxito todos os componentes curriculares dos módulos teórico-prático, sendo considerados APTOS.

O CEP ETG, quando o número de vagas de APS pactuados for menor que a quantidade de estudantes aptos, realiza sorteio eletrônico para a distribuição das vagas aos interessados por turno.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
Professora Teresa Ondina Maltese



## **8.2. DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 (BRASIL, 2012b), das modalidades de educação profissional de nível médio, a Qualificação Profissional representa um amplo universo para atender às necessidades da maioria da população trabalhadora. Sua flexibilidade em relação aos objetivos, currículos e programas dos cursos responde às demandas da sociedade, da economia e de seu público, valorizando a formação de cidadãos, qualificando-os para atividades técnicas, com autonomia e responsabilidade.

Diante disso, o CEP ETG pode oferecer cursos, que são divididos em 12 eixos tecnológicos, seguindo os parâmetros e as orientações do Guia Pronatec de cursos de Formação Inicial Continuada e Qualificação Profissional, conforme dispõe a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, em seu art. 5º, parágrafo 1º, abrangendo as mais variadas cargas horárias, escolaridade mínima, idade e perfil profissional (BRASIL, 2011).

O CEP ETG ofereceu em 2017 seu primeiro curso FIC de de Organizador de Eventos, eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, no qual o estudante foi preparado para utilizar técnicas e tecnologias de organização, produção e decoração em conformidade às características do evento. No Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, poderão ser ofertados cursos de Massagista, Recepcionista em Serviço de Saúde, Agente de Saúde, Cuidador de Idoso e Cuidador Infantil. Dentro do Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social, citam-se os cursos de Língua Brasileira de Sinais Básico e Intermediário e Inglês Básico.

Com o intuito de atender à intencionalidade educativo-profissional que deve proporcionar a (re)inserção no mundo do trabalho, considerando a comunidade escolar, e as possibilidades de continuidade de estudos, o CEP ETG oferecerá cursos de qualificação profissional articulados, concomitantes e/ou integrados para todos os membros da comunidade, com idade igual ou superior a 15 anos, nível de escolaridade variadas que queiram ingressar em um curso de formação continuada.

Incluem-se entre os cursos aqueles com objetivo de capacitação, aperfeiçoamento, qualificação, especialização e atualização, em todos os níveis de escolaridade, ofertados segundo 19 itinerários formativos definidos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educao Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Os itinerários formativos são compreendidos como conjuntos de etapas que compõem a organizao da Educao Profissional e Tecnológica em um determinado eixo, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.

O curso de qualificao profissional poderá ser vinculado a um eixo tecnológico e a seu itinerário formativo, ou a um curso técnico ofertado pelo CEP ETG, segundo o Guia Pronatec de Cursos - MEC de 2016, com carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas.

No entanto, a qualquer tempo, o CEP ETG poderá atualizar sua oferta de cursos de qualificao profissional para contemplar a demanda local.

Atualmente a escola possui os seguintes cursos de qualificao profissional aprovados, sendo eles: Operador de Computador, Programador de Dispositivos Móveis, Animador de Stop Motion, Desenhista em Animao, Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos. Possui também dois cursos presencial e EAD, sendo eles: Primeiros Socorros e Cuidador de Idoso.

De acordo com o Parecer CNE/CEB n 11/2012, a Formao Inicial e Continuada representa o mais amplo universo para atendimento de necessidades da maioria da populao trabalhadora em matéria de Educao Profissional com autorizao do Sistema Nacional de Informao da Educao Profissional Tecnológica (BRASIL, 2012).

### **8.3. DOS CURSOS TÉCNICOS DO PROGRAMA NOVOS CAMINHOS**

As primeiras turmas de cursos técnicos iniciaram em 2017, sendo o CEP ETG uma unidade remota da Escola Técnica de Planaltina com a oferta de Curso Técnico em Enfermagem e Curso Técnico em Produo de Modas.

Na primeira quinzena de maio de 2021, novos estudantes foram selecionados para as novas turmas do Curso Técnico em Informática e Curso Técnico em Produo de Modas iniciaram as atividades remotas na primeira quinzena de maio de 2021.





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



O MEC substituiu o Programa MEDIOTEC pelo Programa Novos Caminhos. Tal programa abre novas oportunidades e novos cursos com foco nas demandas do mercado e nas profissões do futuro. O objetivo é potencializar a educação profissional e tecnológica com o crescimento de 80% nas matrículas até o ano de 2023.

#### **8.4. DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 (BRASIL, 2012b), das modalidades de educação profissional de nível médio, a Qualificação Profissional representa um amplo universo para atender às necessidades da maioria da população trabalhadora. Sua flexibilidade em relação aos objetivos, currículos e programas dos cursos responde às demandas da sociedade, da economia e de seu público, valorizando a formação de cidadãos, qualificando-os para atividades técnicas, com autonomia e responsabilidade.

Diante disso, o CEP ETG pode oferecer cursos, que são divididos em 12 eixos tecnológicos, seguindo os parâmetros e as orientações do Guia Pronatec de cursos FIC, documento que relaciona os cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional.

#### **8.5. DOS TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO**

O CEP ETG, em virtude da singularidade de sua organização e funcionamento, poderá adequar os turnos e os horários de funcionamento de acordo com sua realidade, observando a legislação vigente. O detalhamento dessa organização está descrito no Regimento Interno desta Unidade Escolar, conforme quadro abaixo:



Turno	Horário de Funcionamento	
	Início das Aulas	Término das Aulas
Matutino	8:00	12:00
Vespertino	14:00	18:00
Noturno	19:00	23:00

## 8.6. DAS FORMAS DE INGRESSO

O ingresso para os cursos técnicos de nível médio e de qualificação profissional acontece por meio de sorteio eletrônico realizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal atendendo as exigências de edital específico para CEP ETG. Para concorrer, o candidato deve realizar sua inscrição em link próprio disponibilizado na página da SEEDF. O CEP ETG pode ofertar vagas para os cursos técnicos, semestralmente ou anualmente, dependendo da capacidade física da escola, sendo os editais publicados em meados do semestre, possibilitando sua publicidade em tempo hábil para todas as etapas nele previstas. O ingresso, após atendidas todas as etapas previstas no edital, dar-se-á sempre no início do semestre subsequente.

O ingresso para os cursos técnicos ou de qualificação profissional do Programa Novos Caminhos obedece aos critérios estabelecidos em edital próprio.

## 8.7. DA GESTÃO COMPARTILHADA

O CEP ETG tem uma equipe gestora única formada por diretora e vice-diretora eleitas democraticamente nos termos da legislação vigente (GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, 2012).

A gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará os seguintes princípios



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



I – Participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;

II – Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

III – Autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira;

IV – Transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;

V – Garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;

VI – Democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;

VII – Valorização do profissional da educação.

O Chefe de Secretaria e os supervisores pedagógicos / administrativos auxiliam a Equipe Gestora no desenvolvimento das atividades do CEP ETG.

## **8.8. DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS**

Os espaços e equipamentos disponíveis no CEP ETG serão compartilhados pelos cursos, guardadas as peculiaridades e especificidades de cada um.

O CEP ETG possui 2 laboratórios adaptados para a prática de enfermagem, aguardando os equipamentos que constam no processo licitatório da SEEDF, necessários para o pleno funcionamento.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Possui 4 laboratórios equipados com computadores em funcionamento, que são utilizados tanto para os cursos de Computação Gráfica, Enfermagem, Informática (Programa Novos Caminhos) e os cursos de qualificação profissional. Ressaltamos que dois dos laboratórios foram montados com equipamentos para suporte aos serviços administrativos e apoio à coordenação dos docentes. Aguardamos a conclusão do processo licitatório específico para CEP ETG para atendimento às necessidades do Curso de Computação Gráfica.

O CEP ETG possui ainda, refeitório adequado para os estudantes, Biblioteca Escolar que necessita de aquisição de títulos, quadra poliesportiva que atende à rede pública de ensino abrigando o CID de Voleibol, como também atende à comunidade escolar sempre que demandada e com projetos esportivos que oferecem bolsa de estudo para os estudantes da escola e comunidade escolar.

No projeto da construção do CEP ETG possuía dois grandes espaços denominados Laboratórios Especiais, que foram subdivididos. O Laboratório Especial 1 foi reestruturado, sendo dividido em 2 salas de espaço saúde e uma sala de espaço multiuso para aulas/reuniões. O Laboratório Especial 2 foi reestruturado, sendo dividido em um Espaço Maker interligado com um Espaço especial nº 2, uma sala de Costura que permanece com sua estrutura inicial equipado com máquinas de costura para atender o curso de Produção de Moda e Curso de Corte e Costura e um Espaço Especial nº 1 que hoje abriga o CRTE da CRE Guará.

## **8.9. REGIMENTO ESCOLAR**

Para subsidiar o planejamento e o adequado desenvolvimento do trabalho realizado pelo CEP ETG, são consideradas as normas e regulamentações dispostas no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, acrescenta-se à este Regimento normas internas em função da Utilização dos Laboratórios de Saúde e de Informática e também da vestimenta adequada para essas ações e suas especificidades.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



## **8.10. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino, aprendizagem e formação continuada, a fim de planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, bem como dar suporte ao projeto político pedagógico.

O coordenador pedagógico implementa a proposta pedagógica, promove articulações para viabilização de projetos, atividades, eventos, bem como o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, junto a equipe gestora e os professores. Com o objetivo de oferecer à comunidade escolar uma educação com qualidade, formando profissionais capacitados, críticos e democráticos.

A Coordenação Pedagógica desempenha um papel extremamente relevante durante a realização das aulas online, cabendo a validação do planejamento dos professores, bem como realizar a interface com os estudantes.

Nos cursos ofertados no CEP ETG, Técnico em Enfermagem e Técnico em Computação Gráfica, é garantido um coordenador de 40 horas para atendimento ao diurno e um coordenador de 20 horas para o noturno para cada curso. É garantido também um coordenador de 40 horas para os cursos de Qualificação Profissional diurno e um coordenador de 20 horas para o noturno; um coordenador de 40 horas para Educação à Distância (EAD); um coordenador de 40 horas para as Atividades Práticas Supervisionadas de Enfermagem diurno e um coordenador de 20 horas para o noturno e e um coordenador pedagógico para cada novo curso técnico que possa ser ofertado futuramente.

Devido à realidade de carga horária dos professores efetivos lotados neste CEP ETG, os coordenadores eleitos para APS do diurno, são professores de 20 horas, sendo um no matutino e outro no vespertino.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



## **8.11. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

A Orientação Educacional visa acompanhar e orientar o educando na aprendizagem e nos aspectos biopsicossociais, respeitando sua realidade e suas potencialidades. Além disso, visa acompanhar e apoiar a família e os profissionais da escola.

No cotidiano escolar, a Orientação Educacional deve auxiliar os estudantes na conscientização dos processos educativos, bem como sensibilizar o corpo docente quanto à realidade e necessidades dos estudantes, disponibilizando, quando necessário, as características psicológicas, sociais e cognitivas do estudante.

A Orientação Educacional deve conhecer a clientela a ser atendida, propondo ações preventivas e institucionais, embasando intervenções que promovam mudanças nas características que interfiram negativamente no desempenho da instituição escolar, ressignificando práticas e concepções por meio da colaboração, do convívio e da interação.



## **9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aprovada em 1996, determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Neste contexto estabelecemos que a avaliação deve ser contínua e prioriza a qualidade e o processo de aprendizagem com a observação sistemática aprimorando as atividades e garantindo a aprendizagem.

A avaliação no CEP ETG dar-se-á a partir da realização da avaliação diagnóstica para reconhecer as especificidades dos estudantes, suas necessidades pedagógicas e dificuldades de aprendizagem, sempre voltada para o pleno desenvolvimento do estudante para o mundo do trabalho.

Na proposta do Novo Ensino Médio, o CEP ETG oferecerá o itinerário formativo aos estudantes da 1º Série do Ensino Médio, conforme proposta do Novo Ensino Médio.

A avaliação Formativa colabora para direcionar os estudantes aos objetivos dos cursos e permite identificar como os estudantes estão buscando atingir a aquisição dos conhecimentos que resultam na aquisição da aprendizagem.

A avaliação somativa tem como função reconhecer o nível de aproveitamento dos estudantes ao final do módulo e sua promoção a uma nova etapa.

O processo avaliativo deve ser formador, integral e não fragmentado ou punitivo, além de ser sempre orientado por princípios éticos.

Dentro do PPP a avaliação do CEP ETG deve ser integrada, pautada em competências e habilidades conforme cada plano de curso.

A avaliação do aproveitamento dos estudantes inclui no processo educativo da escola, portanto: integral (humanístico), processual (o processo desenvolvido), contínua (dia-a-dia), diagnóstica (recuperação durante o processo), individual (autoavaliação no final da atividade avaliativa), realizada pelas equipes de docentes ao longo do período letivo de acordo com os objetivos previstos, catalogados aos diversos conteúdos e através de distintos e diversos instrumentos.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educa73o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



A atividade de avalia73o, executada pelo docente, consistir4 na identifica73o daqueles discentes que n4o alcan73aram com compet4ncia os objetivos do curso e que necessitam ser sujeitos a um processo de reorienta73o da aprendizagem, para os quais ser4o oferecidos aux4lios de recupera73o. As avalia73oes e aux4lios de recupera73o ser4o projetados e executados pelos professores de acordo com os princ4pios da avalia73o previstos na proposta pedag4gica da institui73o, compreendendo livre-arb4trio e autonomia relacionados aos aspectos did4tico-metodol4gicos para deliberar qual a metodologia e instrumentos avaliativos s4o mais adequados 4 realidade.

O CEP ETG ofertar4 para os estudantes os componentes curriculares nos quais os mesmos n4o lograram 4xito, contudo, 4 necess4rio que o estudante aguarde a reoferta do componente pretendido, que pode ou n4o acontecer no semestre letivo subsequente a sua reprova73o.

A forma73o do estudante necessita estar inserida no contexto atual, e para tanto, requer uma metodologia voltada para a pr4tica pedag4gica ativa e que contribua para a aquisi73o de conhecimentos e de compet4ncias transversais (ABREU e LOUREIRO, 2007). O papel da escola 4 emergir como cen4rio de discuss4o deixando aos estudantes espa73o para questionar conceitos de ideologia, conscientiza73o, resist4ncia, poder, etc.

Neste contexto, a pr4tica pedag4gica deve estar voltada para o estudo e a busca por solu73o de situa73oes-problema e pela pedagogia de projetos, pautando-se pelo princ4pio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de compet4ncias, entendidas como a73o/fazer profissional observ4vel, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e permite desenvolvimento cont4nuo.

Desta forma, as conex4es entre curr4culo e multiculturalismo cumprem o se papel quando inseridos nos pressupostos da Teoria P4s-cr4tica, n4o apenas para ensinar sobre toler4ncia e respeito, mas sobretudo para atuar de forma provocativa e cont4nuo nos processos pelos quais as diferen73as presentes nas rela73oes de poder se expressam de forma natural dentro do contexto da sociedade capitalista, que est4o por sua vez, na base da produ73o das diferen73as.





## **9.1 ADEQUAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM AOS ESTUDANTES SURDOS**

Os professores intérpretes realizam a interação entre o professor regente e os estudantes surdos, inteirando-se antecipadamente dos conteúdos que serão trabalhados em sala para uma melhor interpretação para os estudantes. Durante o horário de coordenação pedagógica o professor intérprete pode auxiliar o estudante em dúvidas em relação ao conteúdo proposto.

## **9.2 RECURSO TECNOLÓGICO - PLATAFORMA MOODLE**

A Plataforma Moodle é um instrumento pedagógico, na qual o recurso tecnológico simula uma sala de aula, porém em um sistema remoto, é um ambiente virtual de aprendizagem. Essa estratégia didático pedagógica permitiu a adequação do ensino ao momento atual causado pela pandemia do novo coronavírus.

O ambiente virtual de aprendizagem possibilita ao professor o acompanhamento diário dos estudantes por meio do controle de acesso, participação nas atividades, postagem de conteúdos e dos relatórios individuais de cada disciplina.

O acompanhamento dos alunos se dá através do monitoramento da plataforma por parte do professor, recursos do moodle como chat e fóruns que permitem a interação simultânea entre professor e alunos, e dos próprios alunos entre si.

Além dos instrumentos básicos de interação, a plataforma permite ainda a aplicação de avaliações e interações diferenciadas através de ferramentas online, disponibilizados por links de outros aplicativos diretamente na plataforma, como google formulário, padlet, entre outros para realização de autoavaliação do estudante no processo de aprendizagem, atividades, seminários, painéis e outros mais.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guarú  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guarú**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



A Plataforma Moodle permite ainda uma economia de material (papel, tonner, etc.) e de tempo na correção de atividades que pode ser feita de forma automática.

### **9.3 EVASÃO ESCOLAR**

O CEP ETG realiza continuamente o acompanhamento da frequência dos estudantes por componentes curriculares. Esse acompanhamento é realizado pelos professores e repassados à coordenação.

Os professores em parceria com as coordenações dos cursos realizam o rastreo e a identificação precisa dos estudantes faltosos e/ou infrequentes para que seja realizada a busca ativa desses estudantes e o direcionamento necessário para cada caso, bem como a orientação educacional em casos necessários.



## 10. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação estão delineados em alvará próprio. Em linhas gerais os instrumentos de avaliação, entre outros, são os trabalhos teóricos e práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos como trabalhos por projetos, relatórios, seminários, portfólios, exercícios, testes e/ou avaliações e outras formas que o professor julgar necessário, que permitam validar o desempenho obtido pelo estudante referente ao processo ensino-aprendizagem.

Portanto, de acordo com as peculiaridades de cada disciplina o estudante poderá ser avaliado pelos diferentes instrumentos de avaliação:

- Assiduidade e interatividade;
- Realização de trabalhos propostos;
- Realização de lista de exercício;
- Participação, realização e apresentação de seminários;
- Realização de estudo dirigido;
- Participação em aulas teóricas;
- Participação e realização de relatórios de aulas práticas;
- Participação em *feedback* no final das aulas;
- Provas escritas e práticas.

Em relação aos instrumentos de avaliação acima, estes são computados através de ficha de avaliação continuada a qual se baseia em coeficientes expressos em notas.

Cabe ao coordenador pedagógico acompanhar o professor durante todo processo avaliativo, bem como coordenar junto a equipe de professores o desempenho dos estudantes ao longo do processo ensino-aprendizagem, diariamente e principalmente nos momentos de coordenação pedagógica coletiva.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educao Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



O CEP ETG atendeu as normativas dos documentos norteadores expedidos pela SEEDF durante o período de atividades pedagógicas não presenciais da educao profissional no período de distanciamento / isolamento em razão da pandemia para novas formas de avaliao dos estudantes.

## **10.1 AVALIAO DOS ESTUDANTES**

A avaliao do desempenho dos estudantes envolve além das avaliaoes escritas, participao em atividades, encontros virtuais mediados pelo docente, auto-avaliao do estudante no processo de aprendizagem, avaliao por meio de trabalhos, apresentaoes, seminários e outros, conforme orientaoes da SEEDF.

Os instrumentos avaliativos devem utilizar mecanismos que permitam a avaliao formativa, ou seja, as formas de registro dessas atividades devem reconhecer o envolvimento dos estudantes e não apenas o resultado, o produto será transformado em notas ou conceitos.

Eventualmente são realizadas atividades extraclasse complementares ao processo de ensino e aprendizagem, tais como: visitas técnicas, projetos comunitários, aoes de educao em saúde, palestras, entre outras.

Dentre as diferentes possibilidades de instrumentos avaliativos, devem ser observados alguns aspectos primordiais:

- Elaborao de atividades relacionadas ao conteúdo e  compreensão de conceitos, de textos e de contextos;
- Utilizao das habilidades de comparao, análise, síntese e interpretao entre textos ou autores, por meio de resenhas;
- Possibilidade do uso de recursos digitais em complementao aos assuntos abordados em sala de aula.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



## **10.2 ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**

O corpo docente do CEP ETG viabiliza condições de acessibilidade, por meio de recursos e estratégias, como: a utilização de materiais impressos que são disponibilizados ou ampliação/adequação de materiais, quando da utilização da plataforma digital, bem como as adaptações curriculares necessárias para atender aos estudantes com deficiência e/ou transtorno, de acordo com as orientações da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral - SUBIN.

É de vital importância o trabalho conjunto com os intérpretes na elaboração e no ajuste dos materiais a serem disponibilizados, facilitando o processo de aprendizagem de estudante com deficiência auditiva.

## **10.3 PROCESSO AVALIATIVO**

O processo de avaliação será contínuo e cumulativo, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: pesquisas, relatórios de atividades e visitas técnicas, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, apresentação de seminários, simulações e, ainda, o projeto e suas etapas.

A avaliação deve se pautar por critérios e indicadores de desempenho, pois considera-se que cada competência traz em si determinado grau de experiência cognitiva, valorativa e comportamental que pode ser traduzido por desempenhos. Assim, pode-se dizer que o estudante adquiriu determinada competência quando seu desempenho expressa esse patamar de exigência qualitativa.



Para orientar o processo de avaliaç4o, torn4-lo transparente e capaz de contribuir para a promoç4o e a regulaç4o da aprendizagem, 4 necess4rio que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho docente e explicitados aos estudantes desde o in4cio do curso. Tal procedimento visa direcionar todos os esforç4os da equipe t4cnica, do corpo docente e do pr4prio estudante para que este alcance o desempenho desejado.

Desse modo, espera-se potencializar a aprendizagem e reduzir ou eliminar o insucesso, uma vez que a educaç4o por compet4ncia implica em assegurar condiç4es para o estudante superar dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o processo educacional. A auto avaliaç4o ser4 estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo estudante, do seu progresso, assim como a identificaç4o de pontos a serem aprimorados, tendo em vista tratar-se de uma pr4tica imprescind4vel 4 aprendizagem com autonomia.

Na verificaç4o do aproveitamento escolar, al4m dos dispositivos legais, deve-se observar:

1- Semestralmente, a utilizaç4o de, no m4nimo, 2 (dois) momentos de avaliaç4o mediante diferentes instrumentos e estrat4gias que possibilitem uma avaliaç4o do estudante de forma cont4nua e cumulativa;

2- O dom4nio, pelo estudante de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condiç4es indispens4veis para as aprendizagens subsequentes.

Ser4 considerado aprovado em cada semestre/m4dulo, o estudante que obtiver a frequ4ncia igual ou superior a 75% do total de horas estabelecidas por cada componente curricular; e o resultado do processo de avaliaç4o das compet4ncias desenvolvidas converge para o conceito – APTO ou N4O APTO, conforme tabela a seguir:

Menç4o	Conceito	Definiç4o Operacional	Correspond4ncia
A	Apto	O estudante desenvolveu as compet4ncias requeridas	5,00 – 10,0
NA	N4o Apto	O estudante n4o desenvolveu as compet4ncias requeridas	0,00 – 4,99



## 10.4 RECUPERAÇÃO

Os estudos de recuperação constituem parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada estudante.

A instituição oferece recuperação contínua no decorrer do período letivo, logo que identificado o baixo rendimento do estudante e a recuperação final, realizada após o término do semestre/módulo para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente.

A recuperação final não se aplica ao estudante retido em um semestre/módulo ou componente curricular em virtude de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), conforme legislação vigente. Ao término da recuperação final, o estudante é considerado aprovado quando obtiver em cada componente curricular a menção APTO (A). O estudante poderá dar prosseguimento ao curso, mesmo tendo sido considerado não apto (NA), desde que o componente curricular não seja pré-requisito para o componente seguinte.

A recuperação de estudos é realizada sob responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que surgirem dificuldades no processo.

O resultado da recuperação final é registrado no Diário de Classe, em ata própria e na Ficha Individual do Estudante, sendo comunicado ao interessado por meio de instrumento próprio.

O CEP ETG ofertará para os estudantes os componentes curriculares nos quais os mesmos não lograram êxito, contudo, é necessário que o estudante aguarde a reoferta do componente pretendido, que pode ou não acontecer no semestre letivo subsequente a sua reprovação.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



## **10.5 CONSELHO DE CLASSE**

O conselho de classe tem por finalidade apreciar o processo de ensino e aprendizagem em toda sua dimensão. Os professores farão a avaliação de cada discente nos seguintes aspectos: perfil do estudante; relação professor/estudante e desempenho pedagógico, abrangendo tanto o aspecto individual (estudante) quanto o coletivo (turma) e também a escola como um todo. Após essa avaliação serão definidas as estratégias/encaminhamentos para solucionar os possíveis problemas levantados.





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
Professora Teresa Ondina Maltese



## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

A organização curricular do CEP ETG está baseada no Decreto nº 5.154/04 (que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96) a qual trata da modulação dos currículos, bem como da expedição de certificados e diplomas. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Resolução CNE nº 1/2005, a práxis profissional estará associada entre teoria e prática, configurada não como situação ou momento distinto dos cursos, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado (BRASIL, 2005).

As matrizes curriculares dos cursos de Educação Profissional, independentemente do seu eixo tecnológico, devem pautar-se, portanto, pela formação integral dos estudantes, de forma a promover-lhes condições de apropriação dos fundamentos sociais, científicos e tecnológicos necessários ao seu exercício profissional.

O curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde - está organizado em 06 (seis) módulos, com bases científicas e tecnológicas, resultando no desenvolvimento de 21 competências e habilidades. O curso tem a carga horária de 1.840 (mil, oitocentos e quarenta) horas incluídas 640 (seiscentos e quarenta) horas referentes às Atividades Práticas Supervisionadas - APS, sendo esta obrigatória.

Por se tratar de um curso técnico, no qual as atividades práticas supervisionadas são obrigatórias e que serão realizadas em ambientes de trabalho, tais quais: hospitais e unidades básicas de saúde, entre outros classificados como insalubres (de acordo com a Norma Reguladora nº 15, aprovada pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, alterada pela Portaria SIT nº 291, de 8 de dezembro de 2011), o estudante deverá ter a idade mínima de 18 anos, como preconiza o inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal de 1988. Desse modo, para cursar as Atividades Práticas Supervisionadas – APS na idade adequada, o estudante, ao iniciar o curso Técnico em Enfermagem, deverá ter a idade mínima de 16 anos e ter cumprido toda a carga teórico prática sendo considerado apto.



Governo do Distrito Federal  
 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
 Subsecretaria de Educação Básica  
 Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>UNIDADE ESCOLAR:</b> Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – Professora Teresa Ondina Maltese- CEPAG						
<b>CURSO:</b> Técnico em Enfermagem						
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Ambiente e Saúde						
<b>MODALIDADE:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial						
<b>REGIME:</b> Modular/Semestral						
<b>TURNO:</b> Matutino, Vespertino e Noturno			<b>FORMA DE OFERTA:</b> Concomitante ou Subsequente			
MÓDULOS	Nº	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA		
				T*	TP*	TOTAL
Módulo I	1	Anatomia e Fisiologia	-	40	20	60
	2	Primeiros Socorros	-	20	20	40
	3	Fundamentos da Enfermagem I	-	40	40	80
	4	Fundamentos de Nutrição	-	10	10	20
	<b>TOTAL DO MÓDULO I</b>				<b>110 h</b>	<b>90 h</b>
Módulo II	5	Exercício Profissional e Biossegurança	-	30	10	40
	6	Farmacologia em Enfermagem	-	30	10	40
	7	Microbiologia/Parasitologia	-	40	20	60
	8	Saúde Coletiva e SUS	-	40	20	60
	<b>TOTAL DO MÓDULO II</b>				<b>140 h</b>	<b>60 h</b>
Qualificação Profissional de CUIDADOR INFANTIL Módulo I e Módulo II – <b>TOTAL 400h</b>						
Módulo III	9	Fundamentos da Enfermagem II	1,3 e 6	30	30	60
	10	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Controle de Infecção	1, 3, 5 e 7	40	20	60
	11	Psicologia Aplicada à Enfermagem	-	30	10	40
	12	Ética e Relações Humanas	-	30	10	40
	<b>TOTAL DO MÓDULO III</b>				<b>130 h</b>	<b>70 h</b>
Módulo IV	13	Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso	4 e 9	60	20	80
	14	Enfermagem em Urgência e Emergência	7 e 9	40	20	60
	15	Enfermagem em Saúde Mental	9, 11 e 12	40	20	60
	<b>TOTAL DO MÓDULO IV</b>				<b>140 h</b>	<b>60 h</b>
Qualificação Profissional de CUIDADOR DE IDOSOS Modulo III e Módulo IV - <b>TOTAL 400 h</b>						
Módulo V	16	Enfermagem em Puericultura e Pediatria	9	60	20	80
	17	Enfermagem em Saúde do Adolescente e Mulher	13	40	20	60
	18	Informática Aplicada à Saúde	8	20	20	40
	19	Atendimento ao público	11 e 12	10	10	20
	<b>TOTAL DO MÓDULO V</b>				<b>130 h</b>	<b>70 h</b>
Módulo VI	20	Enfermagem em Clínica Médica	9	40	20	60
	21	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	9	60	20	80
	22	Enfermagem em Obstetrícia	9	40	20	60
<b>TOTAL MÓDULO VI</b>				<b>140 h</b>	<b>60 h</b>	<b>200h</b>
<b>TOTAL DOS MÓDULOS</b>				<b>1.200 h</b>		
<b>TOTAL ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>				<b>640 h</b>		
<b>TOTAL DO CURSO</b>				<b>1.840 h</b>		
<b>Observações:</b>						
*Hora Aula = 60 min T = teórica TP = Teórico-Prática						
Horário de Aula: das 8h às 12h15 min para as turmas do matutino, das 14h às 18h15min para as turmas do vespertino, e das das 19h às 23h15min para as turmas do noturno.						
Duração do intervalo: 15 minutos, não computados na carga horária diária. O ingresso no Estágio Profissional Supervisionado impõe que o discente tenha sido aprovado nos módulos I, II, III e IV.						



Governo do Distrito Federal  
 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
 Subsecretaria de Educação Básica  
 Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



O curso Técnico em Computação Gráfica, do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, é ofertado na modalidade presencial, em regime semestral. A organização curricular do curso está estruturada em 06 (seis) módulos, com a carga horária total do curso de 1.000 (mil) horas.

O Conselho de Educação do Distrito Federal através do Parecer nº 152/2022 (Portaria 963/2022) aprovou o novo plano de curso, sendo utilizado nas turmas de 2023.

<b>Instituição de Ensino:</b> Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese – CEP ETG								
<b>Curso:</b> Técnico em Computação Gráfica								
<b>Eixo Tecnológico:</b> Informação e Comunicação								
<b>Modalidade:</b> Educação Profissional de Nível Médio Concomitante ou Subsequente								
<b>Oferta:</b> Presencial								
<b>Turno:</b> Diurno e Noturno								
MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA						TOTAL
		Teórica		Prática Laboratorial		Prática Profissional		
		Pres.	EAD	Real	Sim.	Real	Sim.	
Módulo I	Computação Básica			40				40
	Inglês Instrumental	40						40
	Iniciação ao Desenho	40						40
	Fundamentos da Linguagem Visual	40						40
Qualificação Profissional em Assistente de Produção Gráfica								
Módulo II	Fundamentos do Design Visual, Gráfico e Editorial			40				40
	Noções de Direito e Legislação Aplicada à Informática	40						40
	Programação			40				40
	História da Arte e do Design	40						40
Qualificação Profissional em Desenhista de Produtos Gráficos Web								
Módulo III	Desenho Artístico e Geométrico	40						40
	Modelagem 2D e 3D			80				80
	Criação e Tratamento de Imagens Digitais 1			40				40
Qualificação Profissional em Assistente de Produção 3D								
Módulo IV	Edição e Pós-produção de Áudio e Vídeo			80				80
	Animação			40				40
	Criação e Tratamento de Imagens Digitais 2			40				40
Qualificação Profissional em Editor de Vídeo Digital								
Módulo V	Web Design			80				80
	Metodologia de Projeto I: Pré-Projeto	20					20	40
	CAD			40				40
Qualificação Profissional em Web Designer								
Módulo VI	Metodologia de Projeto II: Prática Profissional	60					60	120
	Empreendedorismo e Técnicas de Gestão	40						40
	Ética e Relações Humanas para o Trabalho	40						40
<b>Total da Carga Horária</b>		<b>400</b>		<b>520</b>			<b>80</b>	<b>1.000</b>
Pré-requisito para ingresso: estar cursando a 2ª ou 3ª série do Ensino Médio (Concomitante) ou ter concluído o Ensino Médio (Subsequente)								



Governo do Distrito Federal  
 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
 Subsecretaria de Educação Básica  
 Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



**OBSERVAÇÕES:**

1. Horário de funcionamento da instituição: das 8h às 23h
2. Turno e horário das aulas: matutino: 8h às 12h / vespertino: 14h às 18h e noturno: 19h às 23h
3. Ao concluir o módulo I confere Certificação Intermediária em Assistente de Produção Gráfica.
4. Ao concluir o módulo II confere Certificação Intermediária em Desenhista de Produtos Gráficos Web. 5. Ao concluir o módulo III confere Certificação Intermediária em Assistente de Produção 3D.
6. Ao concluir o módulo IV confere Certificação Intermediária em Editor de Vídeo Digital.
7. Ao concluir o módulo VI confere Certificação Intermediária em Web Designer.

Para os estudantes do Itinerário Formativo Técnico Profissional, a matriz curricular inclui o Projeto de Vida em todos os módulos, sendo que cada módulo é realizado semestralmente nas terças-feiras e quintas-feiras.

**Instituição de Ensino:** Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese – CEP ETG  
**Curso:** Técnico de Nível Médio em Computação Gráfica  
**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação  
**Modalidade:** Educação Profissional de Nível Médio para Itinerário de Formação Técnica Profissional  
**Oferta:** Forma Presencial  
**Turno:** Matutino e Vespertino

Módulo/	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA						Total
		Teórica		Prática Laboratorial		Prática Profissional		
		Pres.	EAD	Real	Sim	Real	Sim.	
Módulo I	Computação Básica			40				40
	Inglês Instrumental	40						40
	Iniciação ao Desenho	40						40
	Fundamentos da Linguagem Visual	40						40
	Projeto de Vida	33h20						33h20
Qualificação Profissional em Assistente de Produção Gráfica								
Módulo II	Fundamentos do Design Visual, Gráfico e Editorial			40				40
	Noções de Direito e Legislação Aplicada à Informática	40						40
	Programação			40				40
	História da Arte e do Design	40						40
	Projeto de Vida	33h20						33h20
Qualificação Profissional em Desenhista de Produtos Gráficos Web								
Módulo III	Desenho Artístico e Geométrico	40						40
	Modelagem 2D e 3D			80				80
	Criação e Tratamento de Imagens Digitais 1			40				40
	Projeto de Vida	33h20						33h20
Qualificação Profissional em Assistente de Produção 3D								
Módulo IV	Edição e Pós-produção de Áudio e Vídeo			80				80
	Animação			40				40
	Criação e Tratamento de Imagens Digitais 2			40				40
	Projeto de Vida	33h20						33h20
Qualificação Profissional em Editor de Vídeo Digital								
Módulo V	Web Design			80				80
	Metodologia de Projeto I: Pré-Projeto	20					20	40
	CAD			40				40
	Projeto de Vida	33h20						33h20
Qualificação Profissional em Web Designer								
Módulo VI	Metodologia de Projeto II: Prática Profissional	48	12				60	120
	Empreendedorismo e Técnicas de Gestão	32	08					40
	Ética e Relações Humanas para o Trabalho	32	08					40
	Projeto de Vida	28h20	05					33h20



Governo do Distrito Federal  
 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
 Subsecretaria de Educação Básica  
 Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>Total da Carga Horária</b>	<b>567</b>	<b>33</b>	<b>520</b>		<b>80</b>	<b>1.200</b>
Pré-requisito para ingresso: estar cursando a 1ª série do Ensino Médio.						
OBSERVAÇÕES:						
1. Horário de funcionamento da instituição: das 7h10 às 23h (Somente as terças e quintas-feiras) 2. Turno e horário das aulas: Diurno – matutino de 7h10 às 12h / vespertino de 13h10 às 18h 3. Duração do Módulo aula: Unidade Curricular Projeto de Vida 50m as demais 60m 4. Ao concluir o módulo I confere Certificação Intermediária em Assistente de Produção Gráfica. 5. Ao concluir o módulo II confere Certificação Intermediária em Desenhista de Produtos Gráficos Web. 6. Ao concluir o módulo III confere Certificação Intermediária em Assistente de Produção 3D. 7. Ao concluir o módulo IV confere Certificação Intermediária em Editor de Vídeo Digital. 8. Ao concluir o módulo VI confere Certificação Intermediária em Web Designer.						

**Neste ano trabalharemos simultaneamente plano anterior - Parecer nº 124/2018 para dar conclusão aos estudantes regidos no plano antigo.**

Instituição de Ensino: Centro de Educação Profissional Articulado do Guará Professora Teresa Ondina Maltese Curso: Técnico em Computação Gráfica Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Regime Modular Turno: Diurno e Noturno			
SEMESTRE/MÓDULO	PRÉ-REQUISITO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
SEMESTRE/MÓDULO I – Base Técnica Profissional	Cursando a 1ª série do Ensino Médio ou ter concluído o Ensino Médio	Computação Básica	40h
		Inglês Instrumental	40h
		História da Arte e do Design	40h
		Ética e Legislação Aplicada à Informática	40h
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE/MÓDULO I:</b>			<b>160h</b>
SEMESTRE/MÓDULO II – Assistente em Comunicação Multimídia	-	Noções de Direito	40h
	-	Desenho Artístico e Geométrico	40h
	Computação Básica e Inglês Instrumental	Fundamentos do Design Visual, Gráfico e Editorial	80h
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE/MÓDULO II:</b>			<b>160h</b>
SEMESTRE/MÓDULO III – Modelador de Imagens 2D e 3D	Computação Básica e Inglês Instrumental	Criação e Tratamento de Imagens Digitais	80h
		Modelagem 2D e 3D	80h
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE/MÓDULO III:</b>			<b>160h</b>
SEMESTRE/MÓDULO IV – Desenhista CAD	Criação e Tratamento de Imagens Digitais	CAD	120h
	-	Segurança no Trabalho	40h
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE/MÓDULO IV:</b>			<b>160h</b>
SEMESTRE/MÓDULO V – Editor de Animação e	Criação e Tratamento de Imagens Digitais	Edição e Pós-produção de áudio e vídeo	80h
	Modelagem 2D e 3D	Animação	40h



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Audiovisual	-	Empreendedorismo e Técnicas de Gestão	40h
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE/MÓDULO V:			<b>160h</b>
SEMESTRE/MÓDULO VI – Técnico em Computação Gráfica	Semestres/Módulos I, II, III, IV e V	Metodologia de Projeto: Prática Profissional	200h
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE/MÓDULO VI:			<b>200h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:</b>			<b>1.000h</b>
Observações: <ul style="list-style-type: none"><li>• Duração da hora aula: 60 minutos</li><li>• O Horário das aulas é de 8h às 12h15min, 14h às 18h15min e 19h às 23h15 com intervalo de 15minutos</li></ul>			

Os cursos de qualificação profissional são oferecidos, conforme demanda da comunidade escolar.

Os cursos de qualificação profissional do Programa Novos Caminhos serão oferecidos, conforme demanda do setor responsável, atendendo às especificidades do curso e à carga horária mínima de 200 (duzentas) horas.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



## 12. DA CERTIFICAÇÃO

Os certificados e/ou diplomas referentes aos cursos técnicos serão emitidos mediante a comprovação de conclusão do Ensino Médio.

O CEP ETG emitirá o certificado de conclusão dos cursos técnicos e cursos de Qualificação Profissional ofertados, obedecendo os prazos estipulados.

A certificação final dos cursos técnicos de nível médio será concedida ao estudante que concluir o Ensino Médio e cursar a carga horária mínima prevista para cada curso. A modalidade Concomitante permite o regime de oferta de componentes curriculares dos cursos técnicos oportunizando aos estudantes uma formação profissional em uma trajetória própria e sem sobreposições com a oferta do Ensino Médio, em um regime de integração entre as propostas pedagógicas do CEP ETG e da Unidade Escolar de formação propedêutica. Os certificados e o diploma serão expedidos pela Secretaria Escolar do CEP ETG, sem que haja necessidade de solicitação pelo estudante. Terão fé pública em todo território nacional, conforme legislação vigente.

Para a certificação de conclusão dos módulos intermediários, será exigida a aprovação em todos os componentes curriculares correspondentes a cada semestre, com, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das horas diretas e cumprimento das horas indiretas.

O registro sistemático das atividades não presenciais acontecerão de forma a assegurar, a qualquer tempo, a verificação da identidade, da autenticidade e da regularidade da vida escolar do estudante.

A secretaria escolar junto à equipe gestora e pedagógica reconhecerão as estratégias de ensino com base nas atividades pedagógicas não presenciais, visando registro com fins de computar frequência e avaliações dos estudantes, conforme as orientações UNIPLAT/CRE.



## **13. ÓRGÃO GESTOR**

O CEP ETG trabalha em parceria com o Conselho Escolar visando o bom andamento, transparência e soluções de problemas

### **13.1 CONSELHO ESCOLAR**

Órgão deliberativo da escola, composta por todos os segmentos da comunidade escolar, paritariamente, através de eleições diretas. É de natureza consultiva exercendo a função máxima do Estabelecimento de Ensino.

O Conselho Escolar é apresentado como uma alternativa criativa para envolver os diferentes segmentos da comunidade local e escolares para solucionar questões e problemas vivenciados na escola. Esse processo possibilita um aprendizado coletivo, cujo resultado tem sido o fortalecimento da gestão democrática na escola.

Nesse processo, o conhecimento e o redimensionamento da legislação visam garantir reais possibilidades de participação e organização colegiada, que são fundamentais para a garantia da democratização das relações e do poder na unidade escolar, bem como ampliação da participação ativa de professores, coordenadores, orientadores educacionais, estudantes, funcionários, pais de estudantes e comunidade local. Essa atuação fortalece o processo da gestão inovadora voltada ao Ensino Médio Integrado, garantindo as possibilidades de construção de uma nova cultura escolar.

Dentre as várias atribuições do Conselho, prioriza:

- Revisão do próprio regimento;
- Elaboração de plano administrativo conjuntamente com a direção da escola sobre a programação e aplicação dos recursos para a manutenção e conservação da Escola;
- Criação e garantia de mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na aplicação da Proposta Pedagógica;





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



- Divulgação periódica e sistemática de informações referentes ao uso dos recursos financeiros, resultados obtidos e à qualidade dos serviços prestados;
- Convocação de assembleias gerais e extraordinárias;
- Referendar os dias móveis do calendário escolar.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
Professora Teresa Ondina Maltese



## **14. CRITÉRIOS NORTEADORES DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE**

O CEP ETG visando o bom andamento, a transparência e a solução de problemas relacionados à situação escolar do estudante estabelece de forma clara os critérios para atendimento das demandas existentes no fluxo da escola.

### **14.1 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos é o resultado do reconhecimento da equivalência entre componentes curriculares cursados em outras instituições de ensino. O estudante deverá passar por processo seletivo, efetivar a matrícula e depois solicitar o aproveitamento de componentes curriculares. Para tanto, faz-se necessária cópia autenticada pela Instituição, onde o aluno cursou os componentes, das ementas e histórico escolar atualizado.

Serão admitidos para análise de aproveitamento de estudos para os componentes curriculares dos cursos ofertados no CEP ETG dos Eixos Tecnológicos de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios, os componentes cursados com prazo de conclusão de até 2 anos, a contar da data do pedido do estudante.

O pedido de aproveitamento de estudos será analisado, se o requerimento e a documentação comprobatória for entregue na secretaria da escola ou enviado para o e-mail da Coordenação do curso até os 15 (quinze) primeiros dias, a partir do início de cada semestre letivo.

O aproveitamento de atividades profissionais não é permitido para dispensa parcial ou total das horas do estágio supervisionado, de acordo com Resolução 01/2012-CEDF (Art.62, item XIII, parágrafo 2º) para o Curso Técnico em Enfermagem.



## **14.2 CRITÉRIOS PARA TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DE MATRÍCULA**

O pedido de trancamento de matrícula deverá ser encaminhado para o e-mail [secretaria.etg@edu.se.df.gov.br](mailto:secretaria.etg@edu.se.df.gov.br) em qualquer período do semestre letivo.

O trancamento de matrícula tem a duração máxima de 1 ano, a contar da data do deferimento do trancamento da matrícula feito pela secretaria da escola.

É vedado o trancamento de matrícula ao estudante matriculado no primeiro semestre de qualquer curso técnico.

O destrancamento deve ser solicitado nos 12 últimos dias letivos do semestre em curso, conforme previsto no calendário oficial da SEEDF para o semestre seguinte, sendo garantida a vaga somente se houver disponibilidade no semestre que será cursado. O estudante não contemplado deverá solicitar o retorno no semestre subsequente dentro dos prazos estipulados.

O discente que retornar de trancamento de matrícula deverá adequar-se às eventuais adaptações da Matriz Curricular em vigor no curso.

Casos omissos serão resolvidos pela Equipe Gestora e Conselho Escolar.

## **14.3 RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA**

A renovação de matrícula é automática para os estudantes frequentes, ou solicitada pela Unidade Escolar quando necessário.

Os estudantes faltosos e com trancamento validado pela secretaria devem encaminhar email para [secretaria.etg@edu.se.df.gov.br](mailto:secretaria.etg@edu.se.df.gov.br) no prazo dos doze últimos dias letivos do semestre em curso, conforme previsto no calendário escolar publicado pela SEEDF, solicitando a renovação e inclusão para o semestre letivo subsequente.

A inclusão será efetivada somente se houver disponibilidade de vaga.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



#### **14.4 SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DE NOTAS E/OU FALTAS**

A solicitação de revisão de notas e/ou faltas deve ser solicitada pelo estudante até os primeiros dez dias úteis do semestre letivo subsequente.

O estudante deve encaminhar email para a Coordenação do curso no qual encontra-se matriculado informando nome completo, CPF, nome do professor e o componente curricular e descrever se a revisão é referente a notas ou faltas.

Os e-mails das coordenações dos cursos ofertados pelo CEP ETG são:

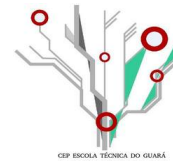
- Enfermagem - [enf.etg@edu.se.df.gov.br](mailto:enf.etg@edu.se.df.gov.br) ;
- Computação Gráfica - [cgr.etg@edu.se.df.gov.br](mailto:cgr.etg@edu.se.df.gov.br) ;
- Qualificação Profissional EAD – [ead.etg@gmail.com](mailto:ead.etg@gmail.com) ;
- Qualificação Profissional – [fic.etg@edu.se.df.gov.br](mailto:fic.etg@edu.se.df.gov.br) ;

#### **14.5 USO DE UNIFORME**

Será cobrado pela escola o uso de camiseta escolar de identificação do estudante matriculado no CEP ETG.

Além da camiseta escolar, o estudante deverá usar bermuda (na altura do joelho) ou calça.

Os estudantes do curso de Enfermagem deverão utilizar jaleco e sapato fechado, quando as aulas forem realizadas no laboratório.



## A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ofertar curso de especialização técnica em Urgência e Emergência	Ter aprovado o curso de especialização em Urgência e Emergência	- Acompanhar o Processo SEI 00080-00083941/2023-87	Conforme demanda solicitada no Processo SEI	Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação	Durante todo o processo de aprovação do curso
Ofertar curso de especialização técnica em Instrumentação Cirúrgica	Ter aprovado o curso de especialização em Instrumentação Cirúrgica	- Acompanhar o Processo SEI 00080-00074629/2023-01	Conforme demanda solicitada no Processo SEI	Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação	Durante todo o processo de aprovação do curso
Ofertar curso técnico de Nutrição e Dietética	Aguardar publicação de Parecer do Conselho de Educação	- Acompanhar o Processo SEI 00080-00176592/2019-60	Conforme demanda solicitada no Processo SEI	Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação	Durante todo o processo de aprovação do curso
Ampliar a oferta de curso de qualificação profissional de Ilustrador	Ter aprovado o curso de Ilustrador	-Acompanhar o Processo SEI 00080-00250220/2022-16	Conforme demanda solicitada no Processo SEI	Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação	Durante todo o processo de aprovação do curso
Ampliar a oferta de curso de qualificação profissional de Programador WEB - EAD	Ter aprovador o curso de Programador WEB	- Acompanhar o Processo SEI 00080-00083951/2023-12	Conforme demanda solicitada no Processo SEI	Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação	Durante todo o processo de aprovação do curso



Governo do Distrito Federal  
 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
 Subsecretaria de Educação Básica  
 Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educação Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Reduzir os índices de evasão	Reduzir em 20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover diálogos com os estudantes sobre a importância da constância no curso;</li> <li>- Buscar soluções com ações pedagógicas/administrativas que identifiquem os motivos das ausências.</li> <li>- Interagir com os representantes para uma comunicação mais efetiva</li> </ul>	Mensal	Equipe Gestora, Supervisão, Coordenação, Orientação Educacional e docentes	No decorrer do ano
Ampliar a comunicação com a comunidade escolar	Contar com participação efetiva da comunidade escolar em decisões;  Melhor comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a avaliação institucional;</li> <li>- Prestação de contas;</li> <li>- Propiciar a participação nas atividades escolares</li> </ul>	Semestral	Equipe Gestora	No decorrer do ano
Conscientizar o uso racional das fontes não renováveis	Incutir a necessidade do uso racional dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar soluções tecnológicas para a redução do consumo de recursos naturais.</li> </ul>	Anual	Equipe Gestora e servidores	No decorrer do ano



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educaç4o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÖES</b>	<b>AVALIAÇÖES DAS AÇÖES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Ofertar cursos t4cnicos do Programa Novos Caminhos	Ofertar cursos para estudantes do Ensino M4dio Regular	- Promover a abertura de cursos t4cnicos.	Semestral	Equipe Gestora e Coordenadores	Conforme liberaç4o do setor respons4vel
Ofertar cursos de qualificaç4o profissional presencial e EAD do Programa Novos Caminhos	Verificar os cursos oferecidos e aderir conforme demanda da comunidade	- Promover a abertura de cursos de Formaç4o Inicial e Continuada.	Semestral	Equipe Gestora, Supervis4o e Coordenaç4o	Conforme liberaç4o do setor respons4vel
Operacionalizar carteira de identificaç4o do estudante	Elaborar sistema de identificaç4o digital	- Utilizar os recursos tecnol4gicos para a identificaç4o dos estudantes com uso do aparelho celular.	Semestral	Equipe Gestora, servidores e Coordenadores	Março e Agosto
Reduzir a quantidade de avaliaç4es impressas	Trabalhar de forma efetiva ferramentas dispon4veis na plataforma Moodle	- Disponibilizar avaliaç4es pelo Moodle utilizando os laborat4rios de inform4tica	Anual	Equipe Gestora, Supervis4o, Professores e coordenadores	No decorrer do ano
Oferecer Itiner4rio Formativo T4cnico Profissional para estudantes do Novo Ensino M4dio	Disponibilizar Curso T4cnico em Computaç4o Gr4fico conforme matriz espec4fica	- Disponibilizar espaço f4sico, profissionais e materiais necess4rias para o desenvolvimento do projeto	Semestral	Equipe Gestora, Supervis4o, Professores e Coordenadores	Março, Agosto



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AOES</b>	<b>AVALIAOES DAS AOES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Oferecer Curso Técnico em Administração com a parceira do SEBRAE	Fornecer espaço físico, materiais e apoio pedagógico para os professores cedidos pelo SEBRAE no Curso Técnico em Administração	- Disponibilizar espaço físico e materiais necessárias para o desenvolvimento do projeto	Semestral	Equipe Gestora, Supervisão, Coordenador do SEBRAE	Conforme demanda específica
Interagir com as escolas de origem dos estudantes do Itinerário Formativo Técnico Profissional	Trocar informaçoes pertinentes a vida pedagógica dos estudantes	- Contatar supervisão e/ou coordenação das escolas dos estudantes que realizam curso no CEP ETG	Semestral	Equipe Gestora, Supervisão, Professores e Coordenadores	Conforme demanda específica
Estreitar relaoes com os setores envolvidos com educação profissional	Promover parcerias com órgãos privados e governamentais.	- Buscar parcerias com órgãos privados e governamentais para troca de conhecimentos visando o enriquecimento profissional dos estudantes;  - Adotar estratégias de ensino inovadoras e criativas para o desenvolvimento de práticas de empreendedorismo e inovação em projetos de	Semestral	Equipe Gestora, Supervisão, Professores e Coordenadores	No decorrer do ano





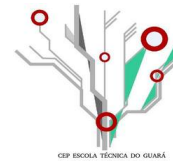
Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educação Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
Professora Teresa Ondina Maltese



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
		pesquisas nas áreas de conhecimento dos eixos tecnológicos.			
Trabalhar dias letivos temáticos com a comunidade escolar (quando previsto no Calendário Escolar)	Organizar pedagogicamente atividades para os dias letivos temáticos conforme as orientação da SEDF	<ul style="list-style-type: none"><li>- Articular entre os turnos propostas de atividades para os dias letivos temáticos;</li><li>- Envolver a comunidade escolar nas atividades propostas nos dias letivos temáticos.</li></ul>	Ao final de ação desenvolvida	Coordenadores, Supervisão Pedagógica, Equipe Gestora e Professores	Calendário Escolar
<p>Oferecer à comunidade escolar ensino de qualidade;</p> <p>Formar profissionais capacitados, críticos e democráticos;</p> <p>Promover formação continuada dos docentes e discentes;</p> <p>Promover suporte à Proposta Pedagógica;</p> <p>Organizar momentos didático-</p>	<p>Planejar, semanalmente, junto aos docentes melhores estratégias didático-pedagógicas;</p> <p>Refletir os processos pedagógicos de ensino – aprendizagem;</p> <p>Orientar estudantes e equipe docente no processo pedagógico em parceria com a Orientadora Educacional semanalmente;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acompanhar os professores e estudantes nas necessidades diárias relativas ao ensino-aprendizagem;</li><li>- Realizar reunião pedagógica semanal com professores;</li><li>- Articulação com a OE sobre o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes NEE's;</li></ul>	Semanal	Coordenadores, Supervisão Pedagógica, Apoio Pedagógico e Equipe Gestora	Durante o ano letivo



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educaç4o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
Professora Teresa Ondina Maltese



OBJETIVOS	METAS	AÇÖES	AVALIAÇÖES DAS AÇÖES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
pedag4gicos eventuais;  Promover Articulaç6es e Parcerias;  Articular a equipe de servidores para realizaç6o dos dias letivos m6veis;  Solicitar planejamento e cronograma por unidades curriculares;  Atender as demandas dos estudante referentes aos afastamentos previsto em lei;  Solicitar aos professores atividades para banco de atividades;  Coordenar a	Desenvolver ensino aprendizagem com foco no estudante;  Viabilizar projetos, Atividades, Eventos previstos para m6s;  Organizar as atividades e eventos previstos para cada m6s;  Buscar parceiros e patrocinadores, quando o evento exigir.	- Articulaç6o das demandas pedag4gicas entre professores e equipe gestora;  - Resoluç6o de conflitos e mediaç6o professor x pai x estudante em conjunto com a OE;  - Previs6o de eventos e atividades a serem desenvolvidos no m6s;  - Organizaç6o do cronograma de atividades, convites, viabilizaç6o de visitas t4cnicas;  - Suporte pedag4gico aos professores e estudantes.			



<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
impressão e entrega de atividades dos professores.					
Promover uma melhor conviv4ncia escolar fomentando a cultura de paz	Estimular o di4logo entre os estudantes, professores, coordenadores, equipe gestora e demais servidores da escola;  Alcançar um ambiente mais harmonioso e pacífico para todos os atores da comunidade escolar;	- Intervenções coletivas em sala de aula, a fim de sanar conflitos e estimular o di4logo entre estudantes e professores;	Sempre necess4rio	que  Orientação Educacional, coordenação e supervisão pedagógica	Durante o ano letivo
Mediar conflitos	Proporcionar um local seguro de di4logo entre os estudantes que tenham uma quest4o a ser solucionada;  Garantir a exposiç4o	- Atendimento a estudantes em situaç4o de conflito para promover di4logo, acordos e soluç4es para os problemas levantados.	Sempre necess4rio	que  Orientação Educacional, coordenação, supervisão pedagógica e equipe gestora	Durante o ano letivo



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AOES</b>	<b>AVALIAOES DAS AOES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
	do pensamento de modo cooperativo e construtivo;  Possibilitar a mudança de “cultura do conflito” para “cultura do diálogo”;				
Integrar família / escola das turmas Concomitante e IFTP	Implementar a participação da família no cotidiano escolar dos estudantes;  Aproximar a família por meio de palestras, reunioes de pais ou atendimentos individuais;  Orientar sobre a importância da família na vida escolar do estudante;  Orientar sobre a importância da	- Convocação e atendimento aos pais e/ou responsáveis para reunioes individuais;  - Convidar para palestra/reunião de conscientização sobre a participação escolar.	Semestral	Orientação Educacional, coordenação, supervisão pedagógica e equipe gestora	Durante o ano letivo



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



OBJETIVOS	METAS	AOES	AVALIAOES DAS AOES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	família na vida escolar do estudante.				
Incentivar a participação estudantil	Escolher os representantes para turmas novas;  Garantir que os estudantes possam ser ouvidos nas suas demandas;  Conceder que todos possam dar opiniões de maneira igualitária;  Valorizar o processo de construção do Projeto de Vida de cada estudante;  Contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.	- Eleição de representantes de turma junto aos coordenadores;  - Atribuies dos representantes de turma (folder informativo);  - Reunião com os representantes ou com a turma para identificar demandas, reclamaes, dificuldades, etc.;  - Folder informativo em colaboração ao professor da disciplina;  - Postagem sobre a temática na plataforma ou rede social da escola.	Mensal	Orientação Educacional, Supervisão e Coordenação pedagógica	Incio de cada semestre
Utilizar a Internet como facilitadora de comunicação e	Divulgar os eventos e acontecimentos do CEP ETG para a	- A atividade visa a participao e interao de todos os segmentos	Semanal ou conforme demanda	Equipe Gestora, Coordenação EAD e Orientação	Durante o ano letivo



Govorno do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



OBJETIVOS	METAS	AOES	AVALIAOES DAS AOES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
divulgação	comunidade escolar pelo Instagram, Facebook e site	da comunidade escolar.		Educacional	
Oferecer à comunidade escolar acesso ao acervo da Sala de Leitura; Organizar o espaço físico para a utilização dos equipamentos de informática e acervo; Identificar os livros nas estantes por área de conhecimento, tornando fácil o acesso do leitor; Incentivar à leitura e pesquisa; Apoiar a busca e pesquisa; Guardar todo o acervo da Sala de Leitura (registro e catalogação);	Desenvolver atividades de rotina da Sala de Leitura que levarão a culminância dos objetivos propostos neste documento.	Receber livros (aquisição e doação), higienizar, carimbar, catalogar e disponibilizar nas referidas estantes, conservar e guarda do acervo em geral e patrimnio; Realizar serviço de empréstimos de livros para a comunidade escolar; Orientar na busca e pesquisa de livros; Acompanhar os professores e estudantes nas necessidades diárias relativas à utilização do acervo e equipamentos de informática; Articulação com a OE	Avaliação informal, diariamente, através da manifestação verbal de satisfação do usuário da Sala de Leitura; Avaliação formal promovida pela Equipe Gestora abrangendo todos os setores desta UE.	Professoras Readaptadas, Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores e Equipe do Apoio Pedagógico.	Durante o ano letivo



Govorno do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AOES</b>	<b>AVALIAOES DAS AOES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promover a Educação Inclusiva, permitindo a convivência e integração dos estudantes NEs;</p> <p>Promover suporte  Proposta Pedagógica desta UE;</p> <p>Colaborar para as articulações de parcerias da SEEDF com o SEBRAE, Novos Caminhos e IFTP;</p> <p>Disponibilizar o mezanino da Sala de Leitura para estudo, pesquisa e aula.</p>		<p>sobre os estudantes NEs;</p> <p>Disponibilizar informes sobre datas comemorativas, eventos e outros no quadro de avisos da Sala de Leitura;</p> <p>Organização das agendas diárias de utilização de mesas e computadores do mezanino da Sala de Leitura;</p> <p>Suporte pedagógico aos professores e estudantes;</p> <p>Participação em reuniões pedagógicas com a Equipe Gestora;</p> <p>Interação com os professores, servidores, alunos e funcionários das empresas de</p>			



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
Professora Teresa Ondina Maltese



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
		Segurança, Merenda Escolar e Limpeza desta UE.			
Oferecer à comunidade e aos alunos informações sobre o cotidiano escolar.  Organizar a distribuição dos materiais aos professores  Promover o bom andamento das atividades didático-pedagógicas.	Deixar os alunos e comunidade informados dos eventos que acontecem na escola;  Viabilizar e dar suporte material a tudo que o docente necessitar para desenvolver sua aula;  Priorizar e otimizar os processos pedagógicos da escola	-Acompanhar os professores e estudantes nas necessidades diárias relativas ao ensino-aprendizagem;  Responder aos e-mails dos professores que são encaminhados para: <a href="mailto:impressaoetg@gmail.com">impressaoetg@gmail.com</a> .  Imprimir as atividades e avaliações pedagógicas;  Separar e distribuir os materiais de expediente e equipamentos didáticos- pedagógicos.  Organizar e controlar o uso dos laboratórios.	Diário e semanal	Professores readaptados	Durante o ano letivo





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
Professora Teresa Ondina Maltese



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
		<p>Resolução de conflitos;</p> <p>Direcionar os alunos para a equipe pedagógica, quando necessário.</p> <p>Dar suporte à coordenação pedagógica na realização de atividades realizadas na escola.</p> <p>Prestar atendimento aos alunos dando informações sobre horários, cursos, achados e perdidos etc...</p> <p>Informar o público externo dando informações sobre cursos ofertados na escola e seus horários.</p>			
Desempenhar as atividades relativas ao	Divulgar os tipos de atendimentos	- Entrega de folder informativo para os	A avaliação será feita no final do processo	Orientação Educacional	Semestral



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educação Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
Professora Teresa Ondina Maltese



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Serviço de Orientação Educacional	realizados pelo SOE	professores na Semana Pedagógica e na escolha de turma (2º Semestre) e para os estudantes na primeira semana de aula do semestre		(parceria com Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação)	
	Instruir os professores no preenchimento de formulário de Adequação Curricular (Atendimento Educacional Especializado)	- Atendimento individual ou coletivo aos professores para nortear o preenchimento do formulário da listagem de estudantes NE's	A avaliação conjunta durante o processo		Semestral
	Atender professores, estudantes e famílias	- Convocação por meio de bilhetes/mensagens e telefonemas;  - Registro em fichas específicas para este fim.	A avaliação será feita no final do processo		Durante o ano letivo

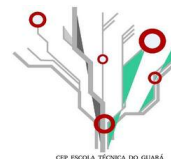


**B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÖES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÖO DO PROJETO E NO PROJETO	CRONOGRAMA
Minimizar as avaliaçöes impressas	Trabalhar de forma efetiva a ferramenta Moodle	- Disponibilizar de forma segura, avaliaçöes com a ferramenta Moodle	Equipe Gestora, professores e coordenadores	Anual	
Dia da Educaç4o Profissional	Promover atividades com enfoque nas opçöes de profissöes dos cursos oferecidos	-Sensibilizaç4o ao estudante para as oportunidades do mercado de trabalho;  Oferta de palestras com profissionais capacitados nas áreas de interesse de cada curso.	Equipe Gestora, Supervis4o, Coordenaçöes Pedagógicas e professores	A avaliaç4o ser4 feita durante o processo.	Na data definida
Fórum de Saúde	Promover o Fórum de Saúde com o envolvimento dos estudantes do Curso Técnico em Enfermagem e dos Cursos de Qualificaç4o Profissional do eixo tecnológico Ambiente	- Execuç4o de atividades por parte dos dos estudantes com foco nas áreas de saúde;  Desenvolver a ética e relaçöes humanas com todos os agentes envolvidos;	Equipe Gestora, Supervis4o, Coordenaç4o de Enfermagem e professores	A avaliaç4o ser4 feita no final do processo.	Na data definida



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AOES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
	e Saúde	Oferta de palestras nas áreas de interesse do curso.			
Dia do Técnico em Enfermagem	Promover o papel e importância do Técnico em Enfermagem.	- Produção de flyer com assuntos pertinentes e atuais sobre a profissão e mercado de trabalho.	Equipe Gestora, Supervisão, Coordenação de Enfermagem e professores	A avaliação será feita no final do processo.	Na data definida
Fórum da Tecnologia	Promover o Fórum de Tecnologia com a participação dos estudantes do Curso Técnico em Computação Gráfica e dos Cursos de Qualificação Profissional ligados a tecnologia	- Criação de trabalhos específicos por unidade curricular; - Apresentação em público, visando uma melhor a desenvoltura e naturalidade no projeto final; -Oferta de palestras nas áreas de interesse do curso.	Equipe Gestora, Supervisão, Coordenação de Enfermagem e professores	A avaliação será feita no final do processo.	Na data definida
Sinalização dos espaços do CEP ETG em LIBRAS	Identificar os setores do CEP ETG em LIBRAS	- Proporcionar acessibilidade a toda comunidade escolar	Professores Intérpretes e Equipe Gestora	A avaliação será feita durante o processo.	



Govorno do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AOES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	CRONOGRAMA
Intervalo Cultural	- Promover a socialização entre servidores, professores e estudantes;	- Atividade visa a participação e interação dos estudantes com demais segmentos da escola.	Equipe Gestora, Supervisão, Coordenação e professores	A avaliação será feita durante o processo.	
Promoção da cultura da paz e mediação de conflitos	Potencializar as a competências sociais dos estudantes, visando a construção e fortalecimento de vínculos e laços sociais, como fator de proteção e enfraquecimento dos conflitos que possam surgir no ambiente escolar  Promover um ambiente mediador, integrado e com respeito às diferenças; Identificar conflitos pessoais ou escolares  Auxiliar no	Promover o protagonismo estudantil, oportunizando a manutenção da autoestima e a auto regulação emocional;  Conversas em sala de aula sobre assuntos do cotidiano ;  Oficinas em sala de aula sobre carreira profissional;  Orientação para mediação de conflitos  Orientação psicopedagógica	Equipe Gestora, Coordenação e Orientação Educacional	Semanal ou conforme demanda	Espera se que no final da proposta, tenhamos um público capacitado para enfrentar os desafios do cotidiano, criando novos repertórios de habilidades sociais e competências sociais importantíssimas para o desenvolvimento saudável nas questões emocionais e comportamentais



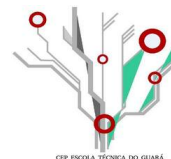
Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educação Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
Professora Teresa Ondina Maltese



PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	CRONOGRAMA
	desenvolvimento e fortalecimento do equilíbrio psicológico Auxiliar na carreira profissional e ingresso no mercado de trabalho				
No teu Seio Mais Amores	Potencializar o vínculo entre mães e suas crianças, por meio de apoio à amamentação, visando a construção e fortalecimento de vínculos e laços entre a mãe e a criança.  Promover um ambiente de divulgação e apoio a amamentação por meio de técnicas de amamentação ensinadas aos alunos do curso técnico de enfermagem e praticadas nas lactantes.	Promover o protagonismo estudantil, oportunizando ao aluno uma atuação perante a comunidade, com palestras e orientações práticas sobre amamentação;  Oficinas de amamentação para lactantes e lactentes, com ordenha, e supervisão durante a amamentação;	Thais Borges de Araujo	Execução do projeto: relatório bimestral da execução, Aumentar o número de mulheres que mantêm o leite materno como a única opção de alimentação da criança até os 6 meses. Apresentando o andamento das metas, a efetividade, a aceitação e a participação do público-alvo.  - Aprendizagens dos estudantes: relatório semestral de	Início de cada semestre



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guar**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AOES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVLIAÃO DO PROJETO E NO PROJETO	CRONOGRAMA
	Promover o incentivo à doação de leite materno, com palestras e orientações.			acompanhamento do estudante (frequência, observações sobre aprendizagem, desenvolvimento e, relações interpessoais etc.)  - Avaliação final: relatório de avaliação final do projeto, apresentando demonstração do impacto nos aspectos	
Projeto M <sup>2</sup> ICE - Meninas e Mulheres no Instituto de Ciências Exatas (IE): Ciência e Tecnologia em Prol da Redução das Desigualdades de Gnero no Distrito Federal e Entorno	Promover o pensar e o fazer crítico relacionado às ciências exatas de maneira investigativa, criativa e interdisciplinar, junto às estudantes e professoras da Educação Básica e do Ensino Superior participantes	- estimular o contato de meninas e mulheres com as ciências exatas, em especial: matemática, a computação e a estatística, a fim de desmistificar essas áreas e incentivar a busca por carreiras a elas	Cristiane Barros Santos Paiva	A avaliação será feita durante o processo.	



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educaç4o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇ4O DO PROJETO E NO PROJETO	CRONOGRAMA
	do projeto, de modo que reconheçam suas capacidades e afinidades em relaçaõ a estas áreas.	relacionadas; - conhecer o percurso acad4mico das pesquisadoras que atuam e j4 atuaram no Instituto de Ci4ncias Exatas da Universidade de Bras4lia; - conhecer, socializar e divulgar experi4ncias cient4ficas e tecnol4gicas em ci4ncias exatas a partir da interaç4o e da divulgaç4o das pesquisas j4 realizadas e em desenvolvimento pelas pesquisadoras do IE/UnB; - incentivar a observaç4o, a pesquisa cient4fica e o desenvolvimento de experi4ncias que integrem a matem4tica, a			





Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guar4  
**Centro de Educaç4o Profissional Escola T4cnica do Guar4**  
Professora Teresa Ondina Maltese



PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÖES	PROFESSOR RESPONS4VEL	AVALIAÇ4O DO PROJETO E NO PROJETO	CRONOGRAMA
		computaç4o e a estatística, de modo a pensar soluç4es inovadoras para problemas (sociais, econ4micos ou ambientais) elencados pelas estudantes participantes do projeto; - divulgar amplamente as experi4ncias produzidas por meio de recursos tecnol4gicos atuais e de grande alcance social. - despertar habilidades individuais e promover a interdisciplinaridade das 4reas envolvidas, atrav4s da rob4tica.			



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



## **15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

Por se tratar de um documento elaborado pela comunidade escolar, o PPP deve estar em pauta sempre que acontecerem reuniões pedagógicas coletivas presenciais ou on-line, em dias letivos temáticos com a presença da comunidade escolar, além disso, deve estar sensível às mudanças nos planejamentos de projetos feitas de acordo com as necessidades apresentadas por toda comunidade escolar.

As avaliações específicas serão no início de cada semestre letivo, além de poder ser revisto assim que as demandas mais urgentes forem surgindo.

Todas as sugestões e possíveis mudanças sugeridas serão registradas em ata e, se aprovadas, constarão no PPP consequentemente.



## 16. REFER4NCIAS BIBLIOGR4FICAS

4LVAREZ M4NDEZ, J. M. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed,2002.

4LVAREZ M4NDEZ, J. M. Evaluar el aprendizaje en una ense4anza centrada en competencias. In: Gimeno, J. (Oeg.).**Educar por competencias ¿qu4 hay de nuevo?**, pp. 206-233. Madrid: Morata. 2008.

BIANCO-FILHO, A.; TREVISOLI, A. M. S.; SANTOS, F. M. O projeto integrador nos planos de curso da Educa43o Profissional: uma reflex3o t4cnica do Distrito Federal.**Com Censo**, 3a Edi43o Especial, n. 6, p. 57-65. 2016.

BRAGA, M.**O Concurso de Bras4lia**: sete projetos para uma capital. S3o Paulo: Cosac Naify, 2010.

BRASIL.**Constitui43o da Rep4blica Federativa do Brasil**. Bras4lia: Senado Federal, 1988.

BRASIL.**Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que** estabelece as Diretrizes e Bases da Educa43o Nacional. Bras4lia: Congresso Nacional,1996.

BRASIL, Minist4rio da Educa43o.**Resolu43o No 4/1999**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educa43o Profissional de N4vel T4cnico. Bras4lia: MEC; CNE; CEB, 1999.

BRASIL, Minist4rio da Educa43o.**Resolu43o No 1**, de 3 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educa43o para o Ensino M4dio e para a Educa43o Profissional T4cnica de n4vel m4dio 3s disposi43es do Decreto no 5.154/2004. Bras4lia: MEC; CNE; CEB, 2005.

BRASIL. **Lei No 12.513, de 26 de outubro de 2011**, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino T4cnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis no 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador(FAT),no 8.212, de 24 de julho de 1991, que disp3e sobre a organiza43o da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, no 10.260, de 12 de julho de 2001, que disp3e sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guarã  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guarã**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



Superior, e no 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução No 6**, de 20 de setembro de 2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: MEC; CNE; CEB, 2012a.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB No /2012**. Brasília: CNE, 2012B.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.3.** ed. Brasília: MEC, SEPT, 2016.33

BRASIL. **Lei No 13415 de 16 de fevereiro de 2017**, que Altera as Leis No 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. e 11.494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei No 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei No 236, de 28 de fevereiro de 1967; revogada pela Lei No 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília: Congresso Nacional, 2017.

Clavatta, M. **Da Educação Politécnica à Educação Integrada: como se escreve a história da educação profissional**. X Seminário Nacional do HISTEDBR. Campinas, SP, 2016. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/ged/histedbr2016/xhistedbr/paper/viewFile/1027/302>. Acesso em: 30/03/2017.

DEUS, L.P.A. A legislação sobre a Educação Profissional técnica de nível médio: um estudo para auxiliar a adoção de políticas educacionais no Distrito Federal. **Com Censo**, 3a Edição Especial, n.6, p. 36-42. 2016.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**, 1. ed. Brasília, 2009.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guarã  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guarã**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Lei No 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Brasília: GDF, 2012.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Resolução No 1, de 11 de setembro de 2012**, que Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, alterada em seus artigos 63, 97, 101 e 108 pela Resolução no 1/2014-CEDF. Brasília: GDF; SEEDF; CEDF, 2012b.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional**: aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília: GDF, SEEDF, 2014a.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos**- 2014. Brasília: GDF, SEEDF, 2014b.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas** - 2014. Brasília: GDF, SEEDF.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz** - 2020. Brasília: GDF, SEEDF.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Portaria No 15, de 11 de fevereiro de 2015**, que Aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. GDF, SEEDF, 2015.34.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federa** - 2019. Brasília: GDF, SEEDF.

GUIMARÃES, E. B.; ABREU, R. J. L.; OLIVEIRA, T. A. Integração curricular do Ensino Médio com a Educação Profissional: ação pedagógica na formação integral do estudante. **Com Censo**, 3ªEdição Especial, n. 6, p. 15-20. 2016.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Guará  
**Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará**  
**Professora Teresa Ondina Maltese**



HADDAD, C.R., PEREIRA, M.F.R. **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural: Inferências para a formação e o trabalho de professores.** ISSN: 2175-5604. 2018 Germinar: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, 2018.

MENTIS, M. **Aprendizagem mediada dentro e fora da sala de aula.** 1. ed. São Paulo: Senac, 1997.

MARTINS, L.M. **Fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.** Disponível em:  
<http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/78/Fundamentos%20da%20PHC%20e%20da%20PHC%20-%20MARTINS.pdf> Acesso em: 31 de maio 2021.

SENAI. **Metodologia para a elaboração de desenho curricular baseado em competências,** 2. ed., Brasília, SENAI/DN, 2002.

SENAI. **Metodologias SENAI para formação por competências: norteador da prática pedagógica,** 3. ed. Brasília: SENAI, 2009.

VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano** no Brasil. São Paulo: FAPESP, 2016.

VILLAS BOAS, B. M. F. **A avaliação na escola.** Brasília: Universidade de Brasília, 2007.